ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 4 DE SETEMBRO DE 1915 N. 677

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

A OUTRA LEBRE

WENCESLAU : — Agora, a outra!
ZE' POVO : — Sim, porque esta *lebre* já está corrida... Falta a outra, aquella em que, quanto mais se atira, menos se acerta, e que, por ser a mais importante, talvez não passe de um misero *gato*...

OS SUBURBIOS A' NOITE

"Cresce o furôr dos gatunos nos assaltos á propriedade alheia e, a tal ponto, que nem as casas vazias escapam". — (*Dos jornaes*)

Exercicios de audacia e agilidade *au clair de la lune.*

E já que se está com a mão na massa, peça-se tambem uma emissão de policia, pois este meio circulatorio está cada vez mas deficiente, perante o colossal augmento da *producção*...

— Olha mais essa emissãozinha que saia!...

Combate aereo — O que contou em Paris um reservista francez

"Voltava eu das trincheiras de V... quando soube que um "albatroz" acabava de ter sido vencido por dous dos nossos aviadores.

Quando cheguei ao acampamento do Estado-Maior, um official dizia para um sargento:

— Escolha: ou a Legião d'Honra ou a medalha militar.

— Escolho a medalha militar — respondeu o sargento, que era o piloto do nosso aeroplano vencedor.

Dirigi-me a elle e pedi-lhe que me descrevesse o combate, ao que elle desde logo annuiu, dizendo:

— E' o sgundo que venço, mas d'esta vez a luta foi deveras difficil. Na manhã de quarta-feira, 26 avistei um "albatroz" procedente das linhas allemãs, que se dirigia para Pariz e Chateau-Thierry, depois de ter atravessado Tismes. Propuz-me perseguil-o e, com effeito, pouco depois encontrava-me á uma altura de 3 mil metros, ao passo que o "albatroz" allemão estava a 2.600 metros. Começou então a luta. Approximámo-nos tanto do inimigo, que chegámos a combater a dez metros de dstancia, conservando-nos sempre do lado de cima. Num dado momento o nosso enthusiasmo levou-nos a approximar mais do "albatroz", sendo attingido por uma bala num hombro. O ferimento não foi, porém, tão grave, que me impedisse de continuar a combater.

O inimigo tentou então fugir perpendicularmente sem deixar de ser seguido por nós. De subito, o meu tenente deu uma descarga e o "albatroz", inclinando, começou a cahir verticalmente, duma altura de 2.000 metros.

Seguimol-o com a vista até que o vimos por terra. O piloto havia sido lançado fóra do apparelho e via-se estatelado a alguns metros de distancia. Quanto ao observador, tinha ficado debaixo do motor. Ao revistal-o, encontramos-lhe papeis com o endereço: "Tenente von Bullow", naturalmente parente do general e do diplomata do mesmo appellido.

— Qual foi a sua impressão ao vêr os nossos inimigos mortos?

— A minha primeira impressão foi de pena. Senti uma grande tristeza. Mas, quando, pouco depois, descobrimos, dentro do apparelho, dez grandes bombas e umas quarenta e tantas granadas, todo o nosso pezar desappareceu, para dar logar a uma immensa alegria, visto comprehendermos que haviamos salvo as vidas de muitos innocentes.

E assim terminou o sargento, despretenciosamente, a narrativa do seu acto heroico."

OS PREMIOS D'«O MALHO»

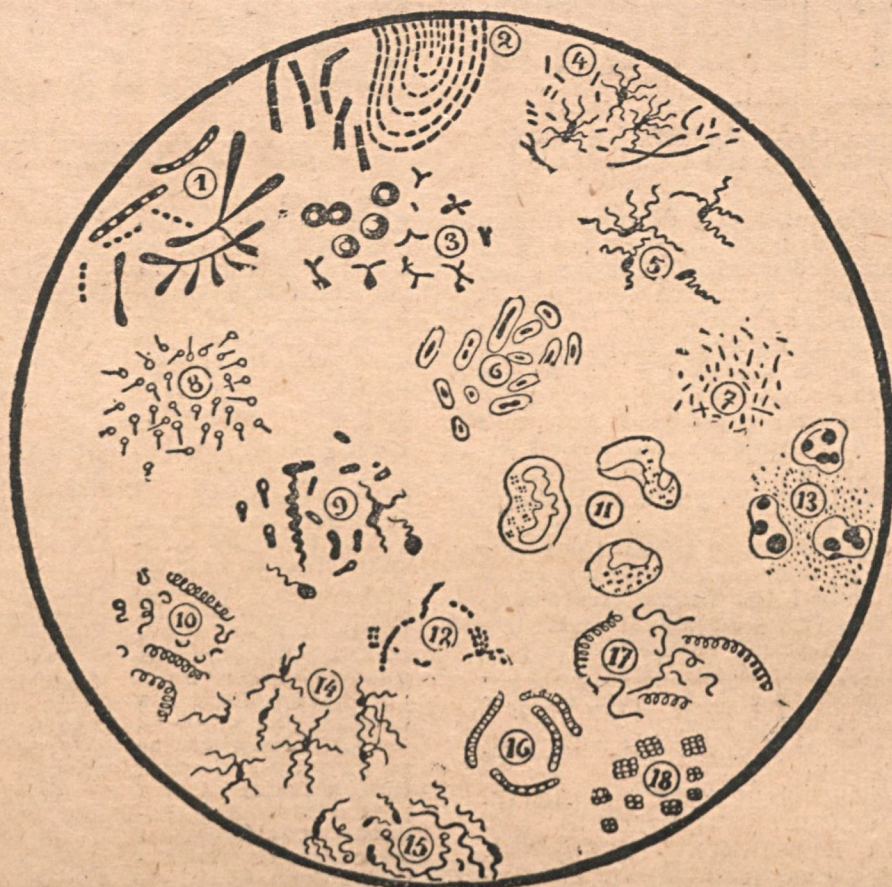
Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 28 de Agosto findo, fez-se o sorteio da edição n. 674 d'*O Malho* de 14 de Agosto passado.

O numero premiado foi 59334. Estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

Numero	Premio	Numero	Premio
59334	100$000	59333	20$000
59335	50$000	59332	20$000
59336	50$000	59331	20$000
59337	20$000	59330	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 675 de 21 de Agosto, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

PRINCIPAES MICROBIOS

1. Bacillo da **Tuberculose.**
2. Bacillo do **Carvão.**
3. Bacillo da **Diphteria.**
4. Bacillo **Typhico**
5. Colibacillo.
6. Pneumo-bacillo.
7. Bacillo do **Mormo.**
8. Bacillo do **Tetano:**
9. Bacillo do **Carvão** symptomatico.
10. Bacillo pyocyanico.
11. Microbio da **Meningite.**
12. Bacillo da **Peste bubonica**
13. Bacillo da **Influenza.**
14. Micrococcus prodigiosus,
15. Spirilla do **Cholera.**
16. Spirilla de agua estagnante.
17. Muco nasal.
18. Sarcina amarella do ar.

Taes são os principaes microbios, causas de quasi todas as grandes molestias. O **Alcatrão Guyot** mata a maior parte d'esses microbios. De sorte que o melhor meio de nos preservarmos contra as doenças epidemicas é tomar em nossas refeições **Alcatrão Guyot.** E a razão d'isto é que o Alcatrão é um antiseptico de primeira ordem; e, matando os microbios nocivos, preserva-nos e cura-nos de muitas molestias. Elle é sobretudo recommendado, particularmente, contra as doenças dos bronchios e do peito.

O uzo do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á doze de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas d'esta decomposição.

Se quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiai, é por interesse.* Para obter a cura de vossas bronchites, catharros velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinai o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão de Guyot** leva o nome de Guyot impresso em lettras grandes e sua assignatura em tres côres: *roxo, verde, vermelho* e *de travez.*

O tratamento vem a sahir a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S.—As pessôas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega **de pi. ho maritimo puro,** tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula*

Agentes geraes: Méghe & C., rua da Alfandega 93, Rio de Janeiro

---

1.000 RELOGIOS DE

GRAÇA

DEVIDO ao successo colossal do nosso annuncio anterior, graças ao qual conquistamos centenas de freguezes, que ficaram tão satisfeitos com o relogio que ganharam **gratis**, que hoje são clientes constantes de nossa **casa.**

Afim de tornar ainda mais conhecido o nosso relogio resolvemos distribuir de **graça** outros mil d'esses lindos relogios áquelles que decifrarem o seguinte Problema, collocando as lettras que faltam nos pontos marcados com uma cruz e que cumprirem á risca as nossas condições, aliás simples, das quaes lhe informaremos por carta logo que recebermos a sua resposta.

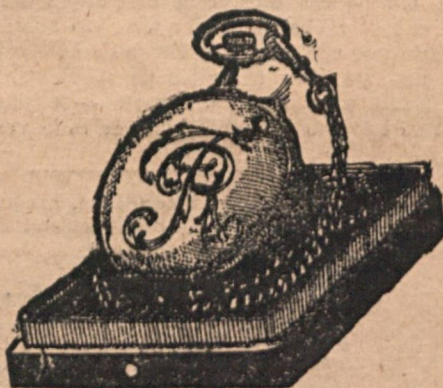
P†R†U† P†G†R 150$000 P†R UM R†L†G†O DE O RO

se decifrando este **Enigma** podereis obter um relogio absolutamente de graça tão bom e duravel como qualquer relogio de ouro?

Que nossos relogios são apreciados o provam exuberantemente os innumeros attestados que recebemos expontaneamente todos os dias.

Não custa nada experimentar. Na resposta deveis indicar o vosso nome e endereço bem claramente.

CASA CONTINENTAL

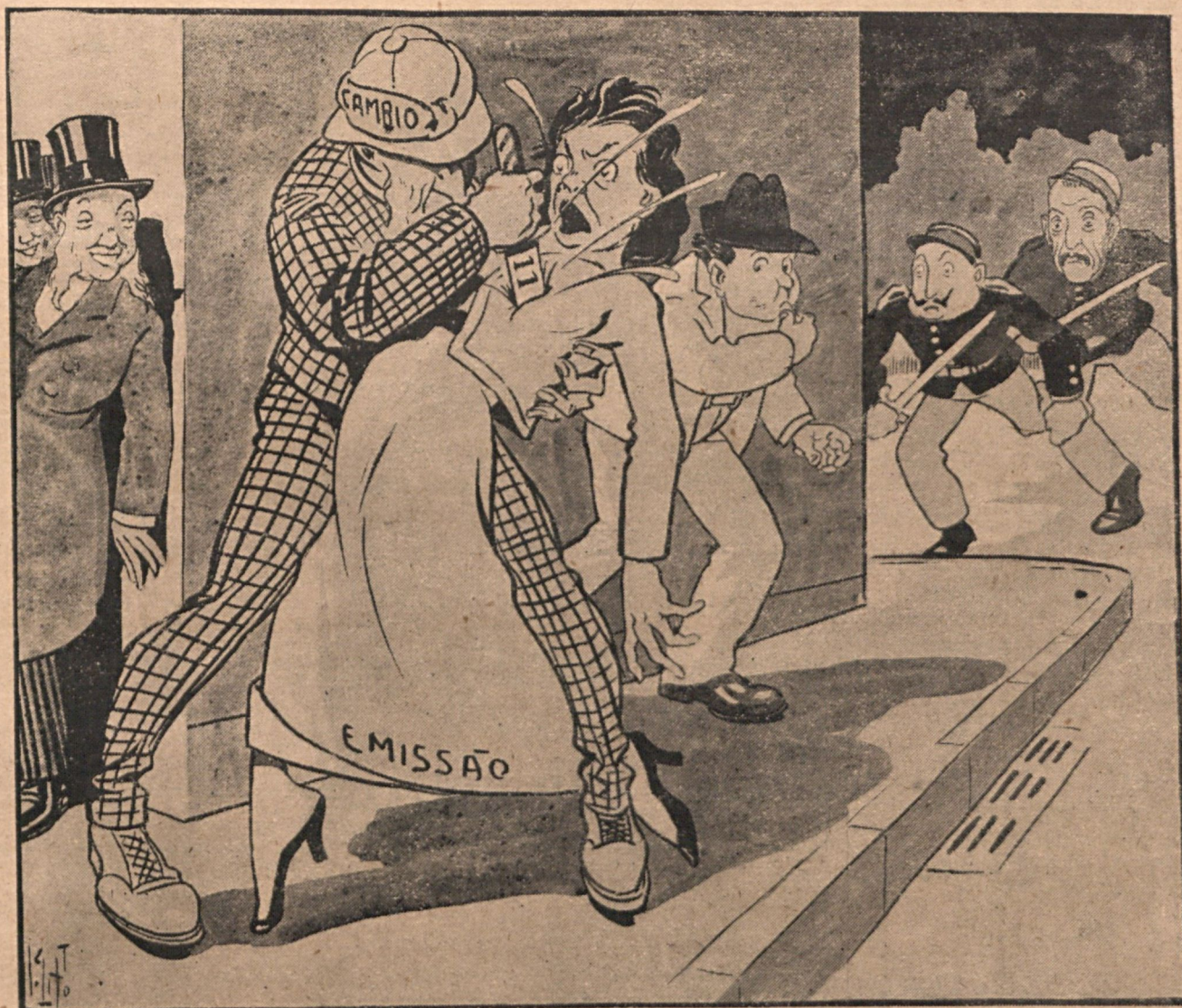
Caixa do Correio n. 10 — Rio de Janeiro

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 677

A EMBOSCADA DO CAMBIO

«Mal foi publicado o decreto sanccionando o projecto financeiro, que auctorisa a emissão de 350 mil contos, o cambio baixou á taxa de 11». — (*Das nossas notas*)

CAMBIO

EMISSÃO

Banqueiros estrangeiros: — Que importa balança commercial Brazil ter salda dez milhões sterlinas, só no primeira semestra d'este anno? Proveita, mister Cambio! Proveita, emquanto Braz é thesourreira!...

Zé Povo (*apitando*): — Soccorro! Soccorro!!...

Calogeras e Homero Baptista: — Hein? Que é isto? Temos encrenca na zona?

Zé Povo (*apitando sempre*): — E' mais uma emboscada do assassino habitual dos nossos recursos! Mata, para que os mandantes roubem! E vocês, que sabem d'isso e são responsaveis pela sorte dos transeuntes, devem policiar melhor esta zona da rua da Alfandega, que está peor do que a Favella!...

"O MALHO"

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

CHRONICA

Já é lei do paiz o projecto financeiro votado a "trouche-mouche" pelo Congresso, como medida de salvação publica, destinada a livrar o pae da forca, com os seus 350 mil "pacotes" de emissão; e já as aranhas da rua d'Alfandega armaram suas teias cambiaes, para apanharem o excesso de... moscas.

Debalde o ineffavel Sr. Bulhões veio á brécha, com os seus calculos côr de rosa, provando por A mais B, menos C, o crescimento de todas as exportações e a enorme diminuição das importações, de onde resultam saldos e mais saldos de milhões esterlinos, sufficientes para lastrarem "moralmente" esse ligeiro inflaccionismo do meio circulante: as sanguesugas bancarias aguçaram suas trombas e fincaram-n'as de rijo no ódre que se começou a encher...

Cambio a 11! — foi a sangria que nas primeiras horas do enchimento emissionista contrabalançou as fumaças plethoricas do papel...

Isso, naturalmente, continuará, porque isso é que é a regra: fazer o movimento envolvente com a baixa do cambio, para desvalorisar a "avalanche russa" do papel-moeda, até aprsional-a quasi toda nas caixas bancarias... para variar. Uma pandega que nunca mais acaba!

* * * Orçamentos equilibrados... Quem os não quer? Até a Camara, senhores, até a Camara! Pelo menos, é o que se lê nos jornaes.

Pelo menos, *é o que se deduz d'esse mea culpa* ministerial, d'essa *emende honorable* ás primitivas propostas dos mesmissimos ministerios, reduzindo aqui e alli algumas dezenas, algumas centenas, alguns milhares de contos — admiravel lição de modestia e sinceridade, que manda reconhecer o erro em que se cahe, por descuido, e emendal-o...

Commove quasi até ás lagrimas tanto patriotismo e tanta boa fé, e nem por sombras se pensa que todos esses ministros que agora propõem córtes deixaram de ter consciencia da situação, quando enviaram os seus primeiros pedidos orçamentarios... Ai! não! Nem por sombras: *aquillo* foi, meramente, um "lapso-lapis". Não precisaram que o chocalho "cassandrico" d'aquella celebre noitada do Guanabara lhes annunciasse o Juizo Final, se mantidas fossem, intactas, as verbas solicitadas; foi bastante um momento de concentração e logo surgiu a luz da verdade, que lhes illuminou o caminho para o Monroe, onde confabularam com os "leaders" financeiros e lhes garantiram que 3 e 2 não era 32 e sim apenas 5...

Ah! o equilibrio dos orçamentos...

Mas entram agora os filhos da Candinha a dizer que isso é facil. O difficil será mantel-os equilibrados durante o exercicio, sem creditos extraordinarios para a futura cauda orçamentaria... Ahi é que a porca torce o appendice, porque tambem é uma lei de mecanica popular, e até infantil, fazer equilibrar os "papagaios" — as "pandorgas", como dizem os gaúchos — augmentando-lhes o peso do rabo...

E todos contam já com o emprego d'esse recurso, mal o *cerf-volant* se empine ao ar livre e apanhe as primeras rajadas do... imprevisto!

* * * Cabe aqui uma menção honrosa ao deputado Fausto Ferraz, pelo seu projecto creando a Legião do Trabalho, isto é, a recompensa honorifica com prerogativas e franquias das altas patentes militares aos cidadãos que se tornarem notaveis e dignos "pelas suas obras, organisação de labor, descobertas ou invenções, pelo seu proclamado merecimento artistico em favor do progresso humano".

Certamente, não faltarão republicos vermelhos e democratas amarellos a insurgirem-se contra uma ideia que vem crear distincções e penduricalhos para a colmeia dos que trabalham livremente. Podem até accusar o illustre proponente de uma porção de cousas feias, entre as quaes a de querer aristocratisar a Republica, revivendo habitos d'essa especie; mas é facto que a ideia do operoso deputado representa um grande estimulo ao trabalho util e proveitoso á communidade, e tal circumstancia não é para desprezar, numa terra em que todos se queixam de falta de estimulo official ás iniciativas particulares.

Haverá mesmo quem objecte com a preferencia do premio em dinheiro para recompensar actividades modelares em todas as manifestações do trabalho. Isso, porém, não diminue a excellencia da nobre ideia contida no projecto Fausto Ferraz. O premio pecuniario desapparece, ás vezes até em mãos estranhas, que nada fizeram por elle. Ao passo que o titulo de "Legionario do Trabalho" *fica* perpetuamente no patrimonio de quem o alcançou e passa ás tradições da familia, como um precioso documento de honra.

E depois, quem sabe o que é e de quanto é capaz a vaidade humana, tem que applaudir forçoramente a ideia do preclaro deputado, até mesmo porque verá nella um precioso derivativo para o mal do bacharelismo, agudo e chronico.

Approvado esse projecto, é possivel que o exercito de candidatos a bachareis se divida em regimentos de agricultores, em batalhões de industriaes, em companhias de artistas e em pelotões de "capitães de vassoura"—todos á cata do futuro titulo nobiliarchico...

J. Bocó

Aos nossos leitores e amigos

Devido ao atrazo — agora commum e justificavel — da viagem de um dos vapores que habitualmente fazem o transporte do nosso papel assetinado, em bobinas, e não tendo o mercado "stock" d'esse artigo, fomos obrigados a lançar mão de outro papel, até que, com a chegada do nosso fornecimento, possamos de novo continuar com a nossa antiga impressão.

Preferimos esse alvitre, certos de que os nossos leitores e amigos annunciantes relevarão essa falta involuntaria e perfeitamente remediavel dentro de poucos dias.

MUSICA... DO FUTURO

Instantaneo a lapis do ineffavel coronel Schmidt, annunciando nos seus sete instrumentos, aos povos de Santa Catharina, a futura execução da sua aria predilecta... sem o acompanhamento da musica de pancadaria, que surgirá infallivel, opportunamente...

Reproductores bovinos

Com este titulo publicámos em nosso n. 668 a photographia de um bello touro zebu', puro sangue, dizendo-o, por equivoco, pertencente a João de *Almeida* Junior, quando a verdade é que esse lindo animal pertence ao nosso amigo Sr. João de *Abreu* Junior, notavel fazendeiro criador, de Cantagallo — E. F. Leopoldina — Estado do Rio — onde tem uma das melhores collecções de reproductores existentes no Brazil.

Desfeito assim o equivoco, desejamos que o Sr. João de Abreu Junior não tenha mãos a medir para satisfazer as encommendas referentes aos seus inegualaveis reproductores.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

DISCUTINDO ECONOMIAS: TIRO PELA CULATRA...

O Congresso : — Vae tudo por agua abaixo, se não fizermos muitas economias! Quanto antes, preciso de alliviar o pezo do orçamento da despeza!...

Zé Povo : — Devéras? E se V. S. começasse por se levantar? E se fosse já embora e nunca mais voltasse?!... Que serviçãoo, hein?...

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

Cura SYPHILIS, rheumatismo e impureza do sangue.

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO

CURA:

Manchas	Caspa
Sardas	Perda do cabello
Espinhas	Dôres
Rugosidades	Eczemas
Cravos	Darthros
Vermelhidões	Golpes
Comichões	Contusões
Irritações	Queimaduras
Frieiras	Erysipelas
Feridas	Inflammações

Sendo em fórma liquida, é de uso commodo e asseiado, serve para o banho, para a barba e para os dentes

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA, BARBEARIA E PERFUMARIA

TOSSE ? USAE SOMENTE XAROPE DE **GRINDELIA** de OLIVEIRA JUNIOR

POLITICA DA BAHIA: resultado do angú

Zé : — Então, mestre Ruy, posso dar-lhe os parabens pela escolha do Antonio Muniz para successor do Seabra ?

Ruy : — Pó des.

Zé : — Mas... não diziam que a formula de V. Ex. era esta : — *Todos, menos o Muniz ?...*

Ruy : — Historias ! A minha fórmula sempre foi esta : — *Todos, menos eu...* E desde que succedeu assim mesmo... estou de parabens, por me vêr livre d'aquella... ameaça !

PHILANTROPIA PAULISTA PRÓ--FLAGELLADOS DA SECCA

Grupo de varios directores de associações beneficentes, que organizaram o bando precatorio pelas victimas da secca do Norte.

Caixa do Malho

MOCIDADE DO INTERIOR

João Nepomuceno das Neves, nosso leitor e amigo, residente em Pesqueira — Pernambuco — onde gosa das mais justas sympathias.

C. B. U. (Florianopolis) — "Só não naufraga quem não embarca"—isto, sim, é que é maxima entre maritimos...

Que ha descuidos fataes, é uma verdade. Poucos commandantes têm a pertinacia de commandar pessoalmente nos trechos em que ha ou póde haver duvidas.

Conhecemos um que só dorme quando o navio fundeia nos portos. Mas é um só. para muitos que tambem o deviam ser.

Tinta Fina (S. Paulo) — Como não? Sempre que se nos offerece occasião não a perdemos. E agora mesmo, se fizessemos côro com o que se diz por ahi, á bocca pequena, com respeito á parte que S. Paulo quer na emissão... de papel moeda, certamente desagradariamos aquillo que chama—*ponto de vista regional.*

Dizem cada cousa...

Alberto Coelho (S. Paulo) — Recebemos o seu... chá de garfo. Nesse sentido ha muitos *casos curiosos*...

O «MALHO» NA ITALIA

Em Cunco: o nosso leitor F. Anelli, "boxeur" em Bello Horizonte, e actualmente praça do 5° Regimento de Bersaglieri, em combate com os austriacos.

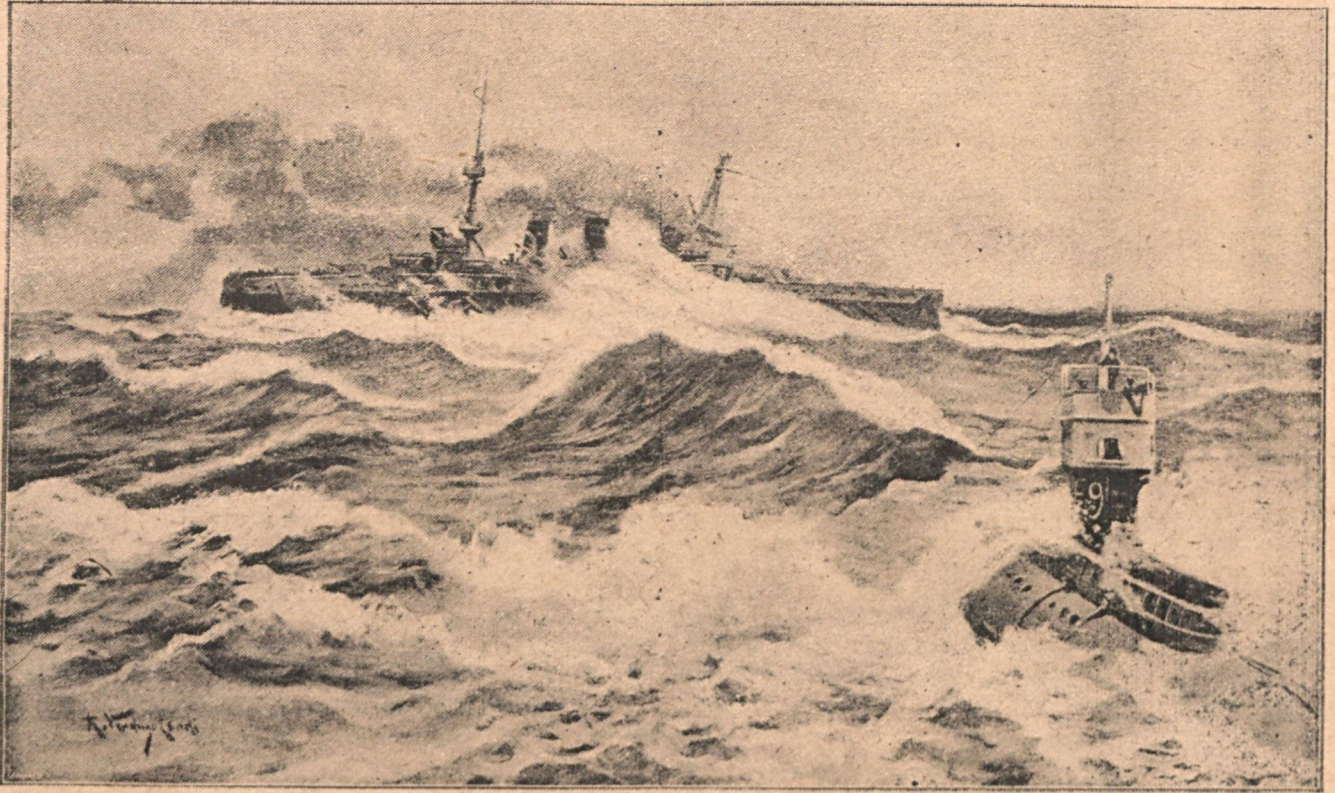
Entretanto, nenhum cidadão *nascido* noutra terra poderia ser presidente da Republica, no Brazil.

INJUSTIÇA QUE BRADA AOS CEOS

A proposito dos projectados córtes no funccionalismo publico, ora em discussão no Congresso

Zè Povo: — Ora, aqui está em que deu a Republica, deturpada por meia duzia de cafagestes de casaca! Castiga todo o funccionlismo publico pelo desastre de suas finanças e premeia com uma cadeira no Senado, o unico funccionario causador d'esse desastre!... Abate os innocentes para o inferno da miseria e põe no céu o grande culpado d'esse inferno!...

Contra semelhante "justiça", só esta bandeira!...

OS SUBMARINOS NA GUERRA

Naufragio do couraçado allemão *Pommern*, attingido no Mar Baltico pelos torpedos do submarino inglez "E 9", no dia 21 de Julho. A gravura representa o momento tragico em que o *Pommern* começava a afundar-se, emquanto o submarino britannico escapava do raio de acção dos canhões inimigos.

E' a Constituição que o prohibe, quando exige a qualidade de brazileiro *nato*.

E nesse caso do Bernardino Machado, que não é portuguez *nato*, é que está a *curiosidade*...

Fabio Caetano(Campinas) — Com o pouco tempo de que dispomos para tanto serviço, suppuzemos que o trabalho *Braz Mello* fosse uma noticia necrologica. As primeiras linhas, realmente, não dão outra impressão.

Mais tarde — ha poucos dias — é que verificámos ser um continho litterario. Publicál o emos neste numero. A *Historia de um conto* sahirá a seguir.

Quanto ao terceiro trabalho de que nos falla, não sabemos qual seja : só dizen do-nol-o d'ahi.

Ovidio Lima .Capital) — Com effeito, caro senhor ! Só agora é que soube d'esse "conto do vigario litterario" que nos passaram com o nome de Odilon Gomes de Andrade ?...

Pois isso já é tão velho e já está tão debatido, que o melhor é não lhe bulir mais.

Registre-se, todavia, a sua tardia intervenção a favor da victima.

Leslie Matheus (S. Paulo)--Sim, senhor ! Está muito bom agora, quanto a papel e tinta. Falta,, *apenas*, melhor dese-

VIDA SOCIAL

Baptisado do innocente Sixto, filhinho do Sr. Joaquim de Souza Lima e D. Vicenta Virgem de Lima : grupo na residencia dos progenitores no dia da festa intima em regosijo por esse acto de religião social. (*Phot. Euclydes*)

A GUERRA DE TOUPEIRAS

Soldados francezes no subterraneo de um a trincheira, enchendo bombas com explosivos, para... (Ora ! Para que ha de ser ?...)

nho—o que se obtem com tempo, paciencia e força de vontade.

Vá *cavocando*, que lá chegará.

F. B. (Pelotas))—Não tem data a sua carta em que nos dá tres *ideias* para desenhos sobre a eleição do *Cincinatus*, por esse Estado.

Chegaram tarde, pois deve ter visto que já tratámos de sobra do assumpto, e em tom muito mais forte do que o que vibrou o seu diapasão.

Antes assim, mas cá fica o seu precioso testemunho de que foi uma offensa grave aos brios do povo gaúcho impingirem-lhe como representante o desastrado causador da actual miseria nacional.

Nhô Ramos (S. Paulo)—A proposito da passagem por ahi do ministro Lauro Muller, eis o trecho da sua *Carta de um roceiro*, que ainda tem muita actualidade:

"Mas as pressa de Nhô Mille
Não foi como se pensô;
Ele é cabra viajado,
Munta vez aqui passô
E cunhece parmo a parmo
Os terreno que pizô.

AS GRANDES SCENAS DA EMISSÃO

"Foi sanccionado e está em execução o projecto financeiro que auctorisa a emissão de 350 mil contos para diversos fins (*Dos jornaes*)

Wenceslau : — Chi ! *seu* Calogeras !... Pobre passarinho !... Pelo que vejo, só uma das cobras — a da esquerda — é capaz de devorar tudo !... Quanta cubiça nestes olhares magneticos !...

Calogeras : — Não ha novidade ! Magnetisa-se tambem as cobras e ordena-se que cada uma se contente com o pedacinho que lhe tocar !...

Zé Povo : — Vamos vêr isso ! Dou o cavaquinho por esses passes magneticos ! Mas, sem desfazer no grande magico, lá me parece que alguns bicharocos têm de se contentar *apenas* com... o cheiro !...

Sabe que os moço dáqui
Quase tudo são dotô;
E' gente que não trabaia
E nem nunca se impregô;
Anda aqui batendo perna
E cumendo de favô.

Mais quando sabe que vem
Home de grande valô,
Tudo fica numa ispera
Como gato caçadô,
P'ra vê si pode pegá
As caça que já inxergô.

Fisero má pontaria,
Os tiro não acertô,
Os passaros tava veiaco,
Viu os tiro se abaixô
E cuspiu na espingarda
Abriu as aza e voô.

S. Paulo.

Nhô Ramos"

Lucio (Bello Horizonte) — Hoje, então, é que reclamamos a attenção de todos para as suas linhas abaixo.

Vindo do coração e da cabeça de Minas esse excellente "sabonete" medicinal, tem o duplo valor que se deve attribuir á justiça das observações e ao facto de se dirigirem ellas, por tabella clara, ao mineiro que preside a Nação e tem a maxima, senão unica, responsabilidade de quanto se fizer em materia de asneiras administrativas e outras.

Ahi vae a sua concisa nota, que expontaneamente perfilhamos, baptisando-a com o *doce* nome de *malhodella* :

"Sr. redactor da *Caixa do Malho*—Muito sensibilisado, agradeço-vos a justiça que fizestes aos meus, aos nossos intuitos patrioticos, recommendando a "todos os brazileiros", a leitura da minha ultima carta. Na terrivel hora porque passa o nosso querido Brazil, hora de miserias e miserias, de egoismos desenfreados, quem, como nós, tem a "coragem" e o "descôco" de fallar em patriotismo, é mesmo spartano... Sr. redactor, eu estava resolvido a tratar aqui um pouco do fallado *avanço yankee* sobre o Mexico, pelas ingenuas mãos da "America Latina"; d'esse raio que iriamos atirar sobre a soberania mexicana e que amanhã cahiria sobre a nossa... Mas, que continuem a cuidar d'isso, brilhantemente, os athenienses Mauricio e Moacyr.—Tratemos antes cá do interior da *casa*... Pasmemo-nos, por exemplo, deante d'esse *hermetico* embasbacamento

OBRA DE ARTE

Busto de S. Ex. Revma. conde João Baptista Nery, venerando e querido Bispo de Campinas. E' trabalho do habil esculptor J. Rozada, muito notavel pela perfeita semelhança dos traços e pela arte com que está feito. Foi inaugurado com grande solemnidade no Lyceu de Artes e Officios d'aquella importante cidade paulista.

PATRIOTISMO FEMININO

Cortejo patriotico realisado em Londres por centenas de mulheres belgas, em honra do *dever cumprido*. Muitas d'ellas, descalças, arvoravam com orgulho as bandeiras esfarrapadas da patria. Bello e suggestivo quadro !

do Congresso em face da apertura *financiaria*... Não ha meio dos nossos lycurgos atinarem com as medidas economicas, a não serem ridiculos e contraproducentes córtes em miseros operarios!... A suppressão das sinecuras de *pachás* e *pachásitos*, a diminuição de seus fabulosos subsidios, a creação do imposto *proporcional* sobre rendas, para fallar só d'essas—isso é que não lhes acóde ao intellecto de "altruistas" e "democratas"... pyramidaes...

O pobre funccionario, o esfarrapado operario, esses, sim, é que devem pagar o pato que *elles* comeram... ao som do hymno e em *dominó* de *republica!*... E, havemos de ver: *elles* prorogarão as "sessões parlamentares" até o outro anno. Vejam só os encomios *insuspeitos* do Gil.-. aos afanosos e uteis trabalhos do Congresso"!...

E o triste é que o nosso povo, parece, está disposto a aguentar essa *belleza* até o dia do... protectorado...

Bello Horizonte, 20—VIII—15.—*Lucio.*"

Ernani Santos (Rio)—Tem todo o cabimento aqui o seu soneto humoristico. Eil-o:

"MOLESTIA QUE PEGA

EM PETROPOLIS

— Não sei porque nos morrem as gallinhas,
Os passarinhos todos vão-se embora;
Nossas filhas, outr'ora coradinhas
Estão ficando anemicas, agora...

A' noite, minha filha, a Candonguinhas
Não me deixa pregar os olhos; chora!
(Assim dizia D. Mariquinhas
Ao marido, Pafuncio Carlos Dora).

— Superstições, lhe diz o esposo; és louca!
Só tolices e asneiras tens na bocca.
Em Petropolis é tudo bem fadado!...

— Foi bom, hoje não vale uma pataca,
Temos na vizinhança a "Urucubaca",
Tudo nos fica "urucubaquisado"...

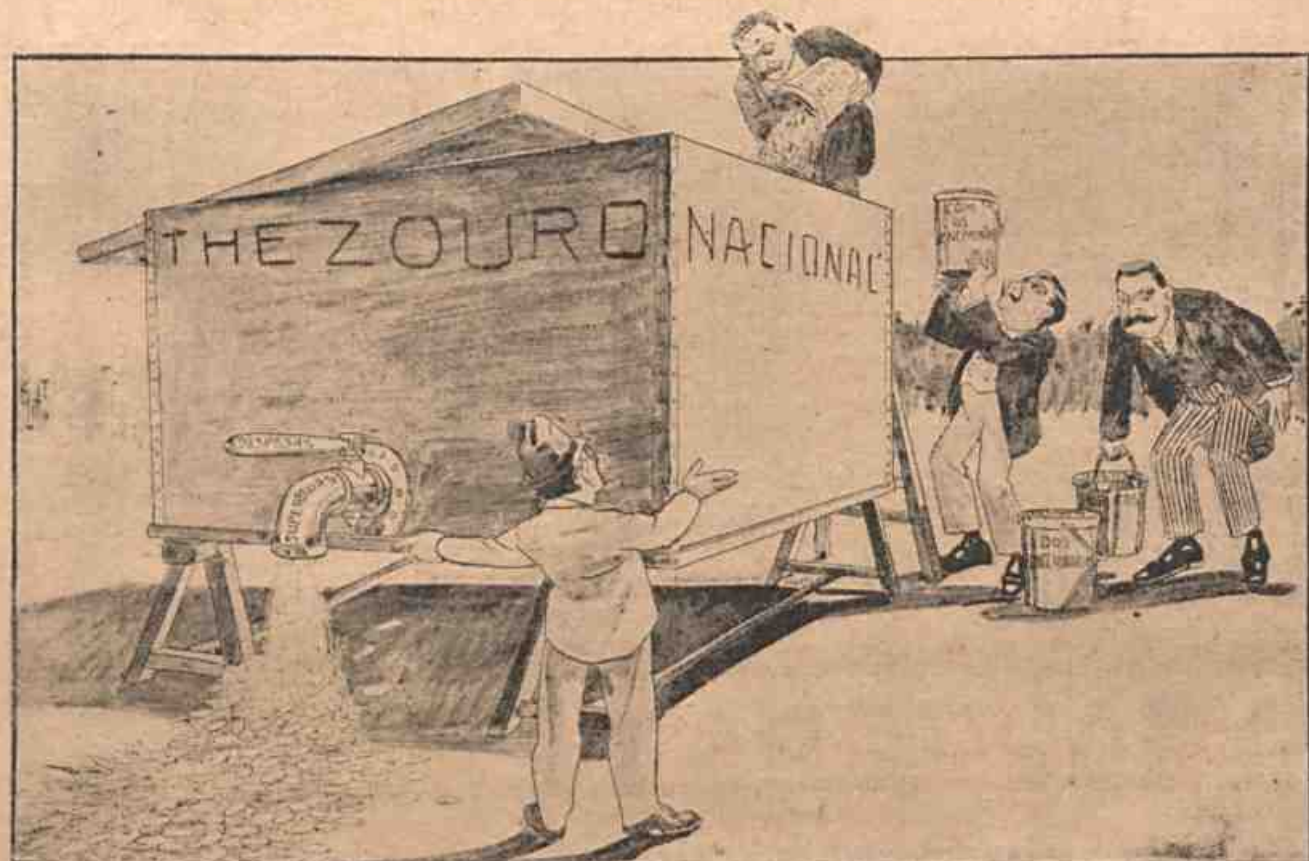
Ernani Santos"

E é mesmo!

DR. CABUHY PITANGA

A TOQUE DE CAIXA

Musicos allemães que têm actualmente tocado numa das avançadas das tropas tedescas, na Russia. (*Photographia directamente enviada com esta legenda á familia de um dos musicos*).

CLAMA ITAQUE; CLAMA, NE CESSES!

Zé: — Srs. Drs. Wenceslau Braz, Pandiá Calogeras e Cincinato Braga! Não é com essas caçambas, não é com a *economia feita com os vencimentos dos funccionarios publicos*, que VV. SS. hão de dar conta do recado...
Para encher a caixa não é preciso esse trabalho: basta fechar esta torneira...
Quem avisa, amigo é...

Atelier Gioconda
FIDALGA
A UNICA
CONTRA O CALÔR!

A PROPOSITO DA GUERRA

A NOBREZA DOS PLEBEUS

A carreira militar do general Mackensen é muito interessante sob o ponto de vista de sua origem obscura.

No actual conflicto europeu, os mais notaveis cabos de guerra allemães não são fidalgos, nem pertencem originariamente á aristocracia tedesca. Von Kluck, von Hindemburgo, von Mackensen tornaram-se nobres depois, pela capacidade technica de que deram provas, e porque na Allemanha, um corpo de exercito só póde ser commandado por um nobre.

Maskensen agora feld-marechal allemão, é conhecido por sua tenacidade altiva. Os euss paes, que eram plebeus, dedicavam-se a todos os negocios, conseguindo fazer fortuna.

O joven Mackensen quiz entrar na carreira das armas; foi admittido, comquanto sem brazões; para isso, multiplicou, sem contar, as intrigas e tambem os recursos do cofre paterno. A sua estréa foi no corpo dos hussards da Guarda.

Algum tempo depois, com a estupefacção dos fidalgotes, era nomeado ajudante de campo de Guilherme II. Essa nomeação suscitara verdadeiro escandalo na côrte; era a primeira vez que se via um official sem nobreza, chegar a esse posto invejado.

Seguiu-se o silencio, quando se conheceram os pormenores relativos a essa nomeação extraordinaria.

Quando Guilherme II era ainda kronprinz, tinha servido no mesmo regimento que Mackensen. Grandemente endividado, recorrera mais de uma vez á familia Mackensen. E o imperador lembrou-se mais tarde, dos serviços prestados ao kronprinz.

Guilherme II teve trabalho em impôr o seu ajudante de campo; os cortezãos objectavam que não podiam viver ao lado de um plebeu, o que determinou a resposta impaciente do kaiser, a um d'elles: "E' tão nobre quanto vós. Chamar-se-á, a contar de hoje, von Mackensen".

A carreira do favorito foi rapida. Em 1901, era apenas coronel; em 1913, commandava um corpo de exercito e, actualmente, um exercito inteiroe stá sob a sua direcção, na Russia, investindo a praça forte de Bres-Litovsk, após haver travado uma série de batalhas victoriosas na Galicia.

Vê-se que o plebeu soube bem honrar o gesto generoso do seu imperador.

ANTES DA RETIRADA... ESTRATEGICA

UMA VISITA DE NICOLAU II A'S TROPAS DA POLONIA E DA GALICIA

O Tzar, apeiando-se do automovel, troca ideias com o conde Bobrinsky, governador da Galicia, sobre a retirada das tropas russas. No auto, o general Ianouchkevitch, chefe do estado maior geral e o grão duque Nicolau, assistem, interessados e graves, á alta entrevista.

RECOMPENSA A' BRAVURA

Distribuição de medalhas militares ás tropas francezas da Alsacia: o general Joffre dá o beijo da cerimonia a um dos soldados "turcos".

ALLEMÃES NA HESPANHA

Os clericaes hespanhóes não gostam da França. Imitam-lhes o exemplo os jaymistas ou partidarios de D. Jayme de Bourbon e certos militaristas hespanhóes.

Isso parece dar razão aos que pensam que a conflagação não é uma guerra de nações e de raças, mas uma guerra de principios politicos e philosophicos, uma guerra de emancipação do pensamento escravisado como de territorios conquistados.

Entretanto a França tambem possue seus partidarios na Hespanha. Nesse numero se incluem os liberaes, os republicanos, os socialistas e até certos conservadores.

Em Barcelona tem havido um choque constante entre essas duas correntes, sendo numerosa a colonia allemã barcelonense.

O deputado Lerroux, pelas columnas do seu jornal "O Radical", defende calorosamente a França.

Os allemães, aos pelot es, com bandas

SOLDADO DO KAISER

Hans Barowsky, sargento da 10ª companhia da reserva do 217 Regimento de Infantaria allemão. E' irmão do *chauffeur* do senador Victorino Monteiro.

de musica á frente, sahem para á rua e por ella desfilam para irem exercitar-se no tiro ao alvo, imitados pelos jaymistas.

A MORTANDADE NA GUERRA

PARIZ, 5 de Agosto:

Um communicado do Ministerio da Guerra diz que, segundo os melhores calculos, o total das baixas soffridas pelas forças belligerantes dos paizes actualmente em luta, incluidos neste numero os commandantes, officiaes soldados de todas as classes e armas, é de 14.398.000, desde o inicio da guerra, até a presente data.

INGLEZES EM UNIFORMES ALLEMÃES

Segundo um depoimento jurado de quinze soldados allemães, os inglezes em La Bassée, no dia 18 de Maio hastearam uma bandeira allemã nas suas trincheiras, e com uniformes allemães capacetes, capotes e mochilas atacaram as tropas allemãs.

EM TEMPOS DE GUERRA...

Foi um soldado russo libertado pelos alliados quando era forçado pelos allemães a trabalhar no transporte das munições na linha de combate que contou o seguinte:

"Estava na Argonne, quando, depois de uma derrota das tropas do kaiser, assistiu a uma scena de furor que atacou um official muito graduado. Este chefe usava bigode "á kaiser", e tinha com elle o maior cuidado, querendo-o sempre o mais direito possivel.

Esperado pela derrota, uma noite barbeou-se por completo, partiu a espada e, sahindo da trincheira, approximou-se dos seus homens, gritando:

— Basta, basta, deitem o bigode abaixo. Levem a minha navalha ao imperador! Estamos vencidos. Acabou a Allemanha! Estava doido."

REPORTAGEM DA GUERRA— Artilharia ingleza em actividade nos Dardanellos

POLITICA PERNAMBUCANA: os inimigos da luz

"Com a eleição unanime do Sr. Manuel Borba, firmou-se de vez o partido republicano dantista". — (*Dos jornaes*)

Borba : — O fóco é este e eu serei o seu *propheta* !

Zé Pernambucano : — Bello pharol ! Com elle sempre á vista nunca mais Pernambuco naufragará ! Só estes tres morcegos — o Rosa, o Estacio e o Cunha Vasconcellos não seguem o exemplo das mariposas da opposição... Tanto melhor ! Serão sempre o fundo negro do quadro, para maior destaque do fóco luminoso !...

EXQUISITICES BAHIANAS

Antonio dos Santos e Thomé de Souza, que se dizem amigos entre si, e nossos "assiduos leitores". Thomé de Souza ! Hom'essa ! Não será *Thomazia* ?...

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

AS NOSSAS THERMAS

Em Poços de Caldas: outro grupo de hospedes do Hotel Sul, "posando" para *O Malho*

Apenas viu a Exma. Sra. D. Emissão, o Cambio estremeceu e cahiu... Por que? Dizem os sabios da Escriptura financeira que a regra é isso mesmo; ha, porém, quem assegure entrar nesse *jogo* 50 por cento de exploração. Como quer que seja, o incontestavel é que a Juventude Alexandre é o mais moderno, o mais scientifico o unico absolutamente inoffensivo tonico para os cabellos. Com a Juventude Alexandre não ha couro cabelludo fraco e nem cabellos feios ou brancos: elles adquirem um aspecto forte e luzidio, capaz de occultar todos os desgostos da vida.

MAIS FABRICAS DE BEBIDAS FALSAS

— Não sabes que essas bebidas estão todas falsificadas?
— Que bem me importa! As carraspanas que tomei até agora foram tódas declaradas legitimas, authenticas...

SATISFAÇÕES DA ALLEMANHA AOS ESTADOS UNIDOS

Tio Sam está perdendo o paladar: nenhuma resposta da Allemanha ás suas notas diplomaticas lhe agrada. Acabará por ficar dyspeptico...

A SALVAÇÃO EM PROJECTOS

Para salvar o paiz do desmoronamento financeiro surge cada dia um projecto. Juntos todos elles, e espremidos, não dão nem uma gotta de beneficio.

E o Zé fará melhor, adormecendo ao *som* da espremidella...

O RECUO MOSCOVITA

Os russos já não recuam estrategicamente, ao despontar do cascudo capacete allemão: criam pernas até se entrincheirarem em... Villa Diogo!

Nesse andar, chegarão ao Pólo Norte...
Apre! Que corrida!

TURF

DERBY-CLUB

O domingo ultimo, magnifico para uma digressão ao campo, reuniu no Derby-Club, uma sociedade elegante, que foi assistir a 11ª corrida d'este anno.

Desde cedo já o hippodromo do Itamaraty se achava bem movimentado, e a concorrencia, senão numerosa, entretanto bem regular, enchia completamente todas as dependencias, "pelouse", archibancadas, etc.

O facto mais interessente d'esta reunião foi, sem duvida, a apresentação do *crack* do Stud Souto, Vanderbilt, que, dominando completamente a fraca turma que com elle competia, venceu sem difficuldade o pareo "Excelsior", no esplendido tempo de 97 3/5, fazendo assim um passeio triumphal pela raia, seguido de longe de Mont Rose, Buenos Aires e Merry Bay, que em segundo plano disputavam o segundo logar, vencendo aquelle. O vencedor do pareo, porém, continuou a correr até o portão do Itamaraty, onde parou cujo exercicio foi uma prova antecipada, que o seu piloto quiz tirar do filho de Jardy e

«SINO, CORAÇÃO D'A ALDEIA, CORAÇÃO, SINO DA GENTE...»

Sagração e inauguração do sino offerecido ao Collegio Santos Anjos — Muda da Tijuca — pelo Sr. commendador José Gonçalves Guimarães. No alto — a linda capella do Collegio e parte d'este. Em baixo, á esquerda, a benção do sino pelo eminente Bispo de Nictheroy, D. Agostinho Benassi; á direita, grupo de gentis senhoritas que fizeram o leilão de prendas, nas barraquinhas, em beneficio das obras da capella. (*Cliché Santos*)

Movediza, aspirante a vencedor da grande prova do Jockey-Club, do proximo domingo, em que o tordilho é serio concorrente.

A distancia percorrida pelo valente animal foi de 2.000 metros, em 130 segundos, e á vontade!

O distincto "turfman", o Sr. J. Ribeiro, proprietario do Stud Arriaga, teve a felicidade de ver vencedores os seus pensionistas Principe e Marialva, que foram habilmente dirigidos por Alexandre Fernandez.

Domingos Ferreira obteve duas victorias, sendo a primeira no 1º pareo, dirigindo Conquistadora e a segunda, com o Flamengo, no pareo "Itamaraty" ultimo do programma.

Dinarte Vaz, o "tacadista", venceu o pareo "Brazil", com Cascalho, evidentemente inferior aos demais concorrentes, Samaritano, Disturbio e Estilhaço, dando um regular "tiro" e prejuizos não pequenos aos "cathedraticos".

Finalmente, All Right, sob a bôa direcção do pequeno e corajoso jockey Ricardo Cruz, alcançou um bom triumpho no pareo "Rio de Janeiro", trazendo ao vencedor o seu pilotado habilmente dirigido e com a maior calma e pericia.

As corridas começaram cedo e acabaram ainda com dia e o movimento das apostas, pequeno, accusou a importancia de 82:367$000.

JOCKEY-CLUB

Realiza amanhã o Jockey-Club a sua grande festa o "Grande Premio Jockey-Club", na distancia de 3.200 metros e com o premio de 20:000$000 e o "Classico Estrada de Ferro Central do Brazil" na distancia de 1.609 metros, com o premio de 5:000$000.

Semelhantemente ao "Grande Premio de Pariz", em que toda a sociedade pariziense se movimenta para assistir ao maior acontecimento da cidade luz, e onde se exhibe o requinte da moda, a elegancia e graça da primeira aristocracia sportiva mundial, aqui não é menos importante essa prova, esperada com anciedade durante o anno. E o vasto e elegante hippodromo de S. Francisco Xavier engalana-se todo para receber, com a distincção que lhe é peculiar, todo o Rio, que alli comparece em grande gala, como nos grandes salões em dias de festa, para se dar "rendez-vous" e gosar das innumeras surprezas que lhe proporciona o seu divertimento predileto — o "sport".

Acham-se alistados para aquella grande prova: Campo Alegre, Heredia, Volupté Chaste, Goytacaz, Vanderbilt, Sultão Mont Blanc, Orange, e Black Sea, etc.

No Classico correm apenas: Energica, Estilete, Estilhaço e Zoé.

«O MALHO» EM MATTO GROSSO

Em Corumbá: ao centro o Sr. Marcellino Flóres Barbato, 2º Delegado de Policia, tendo á sua direita o 1º tenente Antonio Luiz de Sampaio, commandante da Companhia Isolada Policial Militar, de Sant'Anna do Parahyba, e, á sua esquerda, o 1º tenente Getulio de Sá, commandante do destacamento Policial de Corumbá.

OUTRA VALORISAÇÃO

— Que negocio é esse de Club Matrimonial, com socios a dez tostões por mez, para serem apresentados a senhoritas casadeiras?

— E' o resultado logico da mania da valorização dos productos... E' a valorização da alcoviteirice, que andava muito por baixo...

LEGIÃO DO TRABALHO

Em Lambary: grupo de viajantes da Rêde Sul Minei "posando" especialmente para *O Malho*. Chamam-se Ernani Macedo (Cervejaria Brahma), M. Bernarde (Costa Braga), A. Guedes (Gil Ribeiro), Vaz Toste (Casa Pio X), Juca Reis (Moinho Sta. Cruz), Egydio Giacosa (I. Perroni), e Candido Almeida (A. Motta, Guaratinguetá.)

O CASO DA INTERVENÇÃO NO MEXICO

"Em telegramma ao Sr. presidente da Republica o general Carranza queixou-se amargamente do Sr. Cardoso de Oliveira ministro do Brazil no Mexico e alli ex-encarregado ds negocios dos Estados Unidos". — (*Dos jornaes*)

Carranza : — Este muchachito és un diablo ! Meteneu-se a instrumiento de los Estados Unidos e desafinó ! Casquelhe usted uñas palmadas nel respectivo logar !...

Wenceslau : — Não posso ! O menino obedeceu naturalmente, ás ordens do Tio Sam...

Zé : — E não merece castigo quem faz aquillo que um tio manda... embora sejam asneiras...

COUSAS DO PARA': Cherchez la femme ne constituição

"O senador Martins Ribeiro apresentou um projecto de reforma da Constituição, cujo fim principal é este: elevar a 6 annos o mandato do actual governador, mandato que estava prestes a terminar". — (*Noticias do Pará*)

Zé Paráense : — Com o devido respeito, *seu* Enéas ! Você não fazia constar que já estava aborrecido de desgovernar o Pará ?... Como é, então, que manda prorogar o seu mandato por mais dous annos ? !...

Enéas Martins : — Porque... não me convém ir agora para o Rio de Janeiro, onde ainda perdura a grata memoria da Chaplinska, com a tal calumnia do "annel da rainha"...

Zé :—E por causa d'isso reforma-se uma Constituição !...

POIS É COMO É...

Nossos leitores e amigos de Timbaúba — Pernambuco: Egydio Barbosa e Ephrem Ferreira (sentados) ;João Cardoso, José Pernambuco e Eustachio Ferreira (de pé).

QUEREIS SER BELLA?
QUEREIS SER ATTRAHENTE?

USAE A LUGOLINA

—Ninguem dirá a verdadeira idade que tenho. O uso constante da LUGOLINA impediu a formação de rugas no rosto e fez desapparecer as que já se pronunciavam!

Para tirar pannos do rosto, manchas na pelle, queimaduras pelo sol, para aformosear o collo e os braços, só

Lugolina

V. Ex. quer ter a pelle fina e avelludada? Usae

Lugolina

Creação do

Dr. EDUARDO FRANÇA

E' EFFICAZ para evitar **ESPINHAS** e borbulhas da barba, para injecções e «toilette» intima das senhoras, **para aformosear a pelle**, para evitar as molestias contagiosas, para a quéda do **cabello, rugas**, pannos, queimaduras do sol, etc.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias. Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88—Preço 3$000

DEVANEIOS...

Seja um poema este ferver de ideias,
Que a mente cala e o coração suspira.

(*Casimiro de Abreu*)

N a vaga sombra d'esse verde olhar,
O mundo existe num mysterio infindo !
R estea d'um sonho que se passa rindo...
T erminio triste que nos faz chorar !

E smera em si a solidão do mar,
A indifferença d'um viver que é findo !
M ais doces dôres ,que o prazer sorrindo
E m verdes fallas d'um saudoso par !

R ecorda tudo, um pequenino esboço,
I dealisado num scismar de moço,
C horando o sonho que ligeiro passa..,

A o doce anceio, o goso, emfim, remata,
N os brancos seios da paixão que o mata
A ' louras filhas da saxonia raça.

Raul Sampaio (S. Paulo)

•

Ao bom amigo Gabriel de Figueiredo:

A vida é uma escada complicadissima, cujos degraus são limitados.

Cada degrau representa um anno de existencia.

Ha pessôas que galgam com facilidade esses degraus, usufruindo tudo que ha de melhor; outras ha, porém, que lutam desesperadamente...

Ao galgar o ultimo degrau, todos rolam para o abysmo com impetuosidade, isto é, para as regiões do nada—A morte.

R. M. S. (Recife)

OBRA DE ARTE TYPOGRAPHICA

"Fac-Simile" da matriz de Rezende, executada com fios pelo habilissimo typographo Custodio Novaes, nas officinas da Typ. Vianna—Rezende.

SEM MUSICA NÃO VAE...

O correcto e afinado Grupo Musical da Piedade, quando abrilhantou o grande "pic-nic", realizado em Paquetá, e commemorativo do XII anniversario da Caixa Beneficente da casa Almeida Marques & C^a. Dirigiu este grupo o Sr. Herminio Laffite, provecto regente, e Ivo Coutinho, contra-mestre.

«O MALHO» NO CEARA

Academicos de direito, em frente á respectiva Faculdade, em Fortaleza, capital do Ceará

RESERVADO

Naquelle engano d'alma...
Camões

Para a gentil senhorita Alice Gomes:

Meu peito, noutro tempo, acreditando
naquelles hymnos que de amôr ouvia,
sómente ternos gosos antevia,
e, a pouco e pouco, foi se enfeitiçando...

Assim, "naquelle engano d'alma"... quando
todo o meu ser d'espasmos se nutria,
surgiu a realidade crua e fria,
as minhas esperanças derribando!

Hoje, na adoração em que sou tido
por tantas bellas como o preferido,
pergunto ao coração qual devo amar;

ao meu appello pleno d'emoção,
Não me responde mais o coração
que RESERVADO se jurou mostrar...

De Castro e Souza

*

A alguem:

Procura de uma vez para sempre esquecer aquelle amôr hypocrita. Deixa que eu soffra, já que em teu coração faltam caricias para um amôr sincero; e um dia, quando eu já não existir, recorda aquelles doces momentos que passámos juntos

Esqueça-me e nunca procures na sombra do passado uma recordação do atroz presente!...—Eurico Dias (Ururahy)

*

A' minha noiva Livia de Freitas:

A lealdade é um milagroso predicado que em raros corações se faz sentir.

— A esposa virtuosa e fiel venera sempre, e com o mais profundo respeito, o nome honrado de seu marido.

— A felicidade do matrimonio é a obediencia e a humildade da consorte, é a sublimidade harmonica de dous genios que se unificam glorificados pela magnificencia de uma amizade sincera e acrysolada.—Victor Mondaini (2° tenente commissario da Armada, Rocha)

*

A' prima Nhazinha Guede.

A recordação de um passado feliz é a luz que nos illumina o espirito nas horas de tristeza. — Pereira Guedes (Rosario, Minas)

*

A SYMPATHIA

A uma joven residente em Cascadura:

A sympathia é uma olorejante flôr, que desabrocha espontaneamente no imo de nossa alma, assim como fenece despetalada pelo favonio ceifador de um infundado desprezo, no amago do nosso coração.—Augusto F. de Mattos (Encantado)

A PECUARIA

Na fazenda dos Irmãos Garcia & Costa—Dous Corregos—S. Paulo: um touro "caracú", com 3 annos de edade

ELOGIO MUTUO

—Uma terra excepcional, o Brazil! A flora, a fauna e o minereo rebentam por todos os cantos! Duvidam? Aqui, estamos nós, que somos mostruarios ambulantes da fertilidade do Brazil, nos tres reinos da natureza...

—Tal qual! E por isso, bem disse o Serzedello: "A crise é só da competencia! O que reina é a incapacidade" !...

A TUA BOCCA

II

E' delicada, rubra e setinosa...
Tem os mysterios de febris ensejos:
Essa bocca gentil e primorosa,
Por onde jorram divinaes harpejos!

Nem os primores de venusta rosa,
Nem os requintes dos mais doces beijos,
Ostentarão a graça mysteriosa
D'essa bocca de goso e de desejos

Não póde haver em toda a natureza,
Na arte, na luz, nos sonhos e nas flôres,
Tão rara perfeição de singeleza!

E é d'essa tua bocca tão florida,
D'esse escrinio de maguas e de amôres,
Que ora depende toda a minha vida!...

Sampaio Junior

*

O mundo troça do trocista...

Não escarneceis de vosso semelhante, porque já sois escarnecido! O soldado e o marechal, o pobre e o rico, o plebeu e o nobre, todos andam por uma só estrada e são pesados em uma só balança que, de todas, é a unica que não contesta a verdade: — a sepultura... — D. F. de Macedo (Rio)

*

A quem couber:

O amôr é muitas vezes simples palavra da fantazia que se emprega para supprir a falta de inspirações num coração impedernido... — Manuel Marrano (Porto Flôres)

*

A' querida discipula senhorita Honorina Vianna (Barão de Aquino):

A Gratidão é o reconhecimento do beneficio. Onde ella se acha, encontra-se tambem a sua companheira inseparavel a Amizade. — A. Waldemar de Lemos (Padua)

POSTAL

III

A' intelligente poetisa Dolores Só:

Versos sem côr, sem luz, sem sentimento,
São estes que vos dou, cara Senhora!
Leio-os no vasto azul do firmamento,
Leio-os tambem na aurora!

São simples, nada exprimem, são despidos,
De nome, de interesse, de vaidade!...
E eu os quero, assim, sempre esquecidos
E cheios de humildade!

Aspiram cousa vã... quero essa graça
De um sorriso que em vossos labios corre!...
Isso é desejo?!... não... nuvem que passa
E no horizonte morre!

João Guerreiro

*

A' Edith Loureiro (Jacarépaguá):

O amôr, quando verdadeiramente sincero, nem pela mais vil offensa fenece, porque o seu poder é tanto, que tudo olvida e perdôa. — Manuel M. Lopes (R. da Reunião)

*

Ao amigo Dé Torres:

Assim como sentimos a auzencia do logar onde nascemos, tambem temos a saudade dos nossos amigos de infancia, cuja lembrança nunca mais se apaga nos nossos corações.—João Pereira (Conquista, Bahia)

*

A...:

Quando a tristeza de ti se apoderar, has de recordar-te dos dias em que me acariciavas fingidamente; e, então, arrependida, deixarás cahir a ardente lagrima do remorso...— Orlando Silva.

Está conforem C. P.

O «CORONÉ» E O CAPADOCIO

Uma scena da revista *Belmonte por dentro* — representada pelo autor, e nosso leitor, José Augusto Maria de Andrade, e pelo Sr. José Duarte, aquelle no papel de *Capadocio* e este no de *Coronê Pipoca*. Belmonte é uma importante cidade da Bahia.

Saudades
VALSA
Ao Maestro
LULLO GUASCA
POR HORACIO FERRAZ DE CAMPOS
PIRASSUNUNGA ___ (S. PAULO)

1ª vez
2ª vez
DC
Fim
cresc
sfz
p
DC

INVERNO

Frio! O tempo está tão frio!
E ha tanta neblina ahi por fóra!
D'este inverno o rigor traz saudades do estio!
A neve, agora,
Em tenues flócos, transparentes,
Rola do espaço para o mar sombrio...
O céo está caliginoso e frio.
E o sol... quem já o viu
Ainda hoje? Se tem chovido tanto!
Mas já não cae a chuva...
Porém ha frio. E de conchego
Minh'alma está viuva,
E de calôr meu peito está vazio,
Como um sombrio e solitario pégo.
Onde não ha sol, nem luz,
Mas ha sómente o frio!

Ah! quem me déra o sól!

Se agora o sol apparecesse, embora
Concha de luz e fogo,
Certo, se acabara logo
Este frio de agora...
Mas o tempo é senhor; e se confórma
Que sól não haja, mas que exista o frio!..
Parece até que é o sol que se transfórma
No frio e nessa neve
Que vêm d'altura para o mar sombrio...

Esqueço... deixo de parte o sol,
Mas não me esquece, nem me deixa o frio!
E minh'alma, viuva de conchego,
Chora e maldiz o tenebroso pégo
Do meu peito vazio!

E o frio... sempre o frio.

* * *

O estio, sim! Se elle viesse agora,
Como seria bom
Para est'alma que chora!
De minha lyra ao mavioso som,
Quando amanhã surgisse o sereno arrebol,
Eu cantaria uma ode
Ao triumpho da luz,
Ao truimpho do sól!

Ah! se o sol viesse me salvar do frio!

Pobre de mim! Como um degredo
Torna-me a vida este pesado estorvo;
Ora, pallido como o medo,
Ora, lugubre como um corvo...
Céde minh'alma á enervação do frio,
Emquanto espero inutilmente o estio!

Ah! se o sol viesse... oh! se elle apparecesse...

Embora
Concha de luz e fogo,
Certo, se acabaria logo
Este frio de agora...
Mas, ai! que elle não vem...
E' sempre o mal que subsiste ao bem!

Bahia

GOMES DE PAULA

HYMNOS

X

Te Deum

Sei que existes, ó Deus, embora a minha idéa
Não galgue muito além do curto humano olhar:
Tu sorris no esplendor de Venus Cythereia!
Tu retumbas na voz cyclopica do mar!

Não creio que sugaste o leite de Amaltheia,
Nas plagas do Parnaso e do Olympo sem par;
Nem creio que do Azul mandasses á Judeia
O famoso — *Agnus Dei* — afim de nós salvar

Mas creio em teu poder, que assombra a minha vista,
Porque o Universo é grande e a Vida é uma [conquista,
Porque a Morte é um mysterio e o nosso mundo [é bom!

Gloria á revelação do insoluvel problema!
Gloria a ti — que á mulher déste a graça suprema.
Que déste ao poeta a lyra e déste á lyra o som!

BENEDICTO SALGADO

MARINHEIRO

No mar alto, a escutar o bramir da procella,
O attonito rugir da negra tempestade;
Ter sempre o coração repleto de saudade
Numa pequena, e branca, e fragil caravela...

Meditar, quando o vento enfuna a branca véla
E o sol tomba no além, onde alguem ha que ha de
Rezar, rezar por mim, pela felicidade,
Escudo a que essa mãe se acoberta e abroquella...

Patria da solidão, ó mar encapelado,
Quero ser marinheiro e andar desterrado
Sentindo-te o rugir e as doces melopeias!

Sim, andar longe e ter remedio para as maguas:
Escutar quando o luar se espalha sobre as aguas,
O longinquo morrer do canto das sereias!

Manaus, Setembro de 1913.

JOAQUIM MAGALHÃES

DÔR!

A Olavo Bilac:

DÔR! Sois inseparavel companheira
De meu destino atroz e cruciante!
Vós sois a divindade que me abeira,
Com sorrisos de amôr predominante!

DÔR! Vós sois de minh'alma forasteira
Luzerna adamantina e flammejante!
Vós me accendeis, no peito, uma fogueira,
Com achas do soffrer agonisante!...

DÔR! Vós viveis alegremente ao lado
Do triste, do infeliz, do desgraçado,
Com affecto voráz que nos abala!...

DÔR! Vós viveis tambem em minha vida!
Vós sois o meu conforto! Sois a ermida,
Onde eu pranteio a dôr que me avassala!...

Fortaleza de Santa Cruz

WANDERLEY DOS REIS

QUEM A BOA ARVORE SE ABRIGA...

O Dr. Penido, entre duas gentis senhoritas, na Ilha do Engenho, durante o famoso "pic-nic" do famosissimo Grupo dos Selectos

Postaes Femininos

TOUJOURS A' TOI

O amôr que te consagro é santo como o olhar da virgem ; puro como a crystallina gotta de orvalho no seio de uma flôr ! — Quando contemplo o céu adornado de estrellas, lembro-me de ti, e o meu sensivel coração enche-se de infinita tristeza, porque sinto saudades da meiga luz do teu olhar. — Violeta do Prado (Itapagipe, Bahia)

*

Assim como a casta violeta occulta as mimosas petalas entre as folhas, eu occulto em meu coração a amizade que te consagro, para que tu nunca saibas quanto te amo. Porque a verdadeira amizade é paga quasi sempre com a ingratidão !... — Agueda Machado (S. Paulo)

*

EM CASA

Em casa, todos reunidos,
Conversando alegremente ;
Mamãe costura uns vestidos,
Da mesa sentada rente.

E a creançada contente
— Quatro irmãozinhos queridos ! —
Brincam muito ingenuamente
De mulheres e maridos...

Papae, sereno, medita,
Vendo os filhinhos brincando
Sentados todos no chão...

De repente um d'elles grita
E corre, choramingando :
— Papae, me dá um tostão ?

(Taquaretinga, S. Paulo).

Guiomar Guimarães

*

Amar quando a vida nos parece risonha e temos o coração em delirio, é gosar uma das maiores venturas que no mundo existe ; mas, quando encontramos um coração hypocrita que nos procura illudir, julgamo-nos uma humilde violeta, occulta e medrosa no proprio seio da paixão. — Aracy Bolivar (Ururahy)

*

Para o H. Martins :

O amôr é uma estrophe, rimada por dous corações felizes.

Amar, é o verbo que a Natureza ensinou a humanidade inteira a conjugar. — Carmen Morêna (Campos, E. do Rio)

*

O amôr dos paes é o talisman mais precioso, que os filhos podem possuir. Uma vez perdido não ha possibilidade de encontrarmos egual. — Noemia Lopes (Morro da Reunião, Tanque — Jacarépaguá)

*

A' Carolita Spinola :

Assim como as flôres differem umas das outras, assim tambem differimos de genios. E's feliz ! Nos teus labios vicejam sorrisos provocados pela tua nobre alma. Comparo-te á rosa entreaberta, bella e risonha, orvalhada em sorrisos ; emquanto eu assemelho-me á dôr, á so-

OS SANTUARIOS DA FE'

Frontespicio da nova egreja do Curato do Senhor Bom Jesus da Lapa—Estado da Bahia, em honra de N. S. do Carmo. (Photographia gentilmente offerecida pelo digno capellão do Santuario, Frei Luiz Boba, O. E. S. A.)

ASTRONOMIA COMMERCIAL

COMETAS DA ORBITA CAVADORA

Um grupo de representantes do commercio do Rio e S. Paulo, no Sul de Minas : 1) Joaquim Pereira de Figueiredo, representante da casa Torquato de Abreu & C., S. Paulo ; 2) Agostinho de Almeida Vasconcellos, representante da grande alfaiataria "Globo", de Ferreira & Irmão, Rio; 3) A. Silva, representante da casa M. Nogueira & C., Passa Quatro; 4) Antonio Costa, representante da casa Borlido Moniz & C., Rio de Janeiro.

lidão, ao campo, ao deserto, á saudade, emfim ! — Aurea Carneiro de Mesquita (Parahyba do Norte)

*

?...

Sem que os temores te domem.
Dize um dos pensares teus :
— Foi Deus que formou o homem,
Ou este que fez a Deus ?

Qual foi a maior feitura
E o maior dos coripheus :
— Deus, creando uma figura
Ou esta creando um Deus ?

— Emquanto os mortaes um astro
Formaram no azul dos ceus,
Um verme agarrado a um mastro
Creado fóra por Deus...

Mas se poude a humanidade,
Composta de vis plebeus,
Crear á sua vontade
Tão bello e grandioso Deus

Eu posso tambem, na mente,
Das luzes dos sonhos meus,
Crear, para mim sómente,
Um grande e formoso *deus*.

(S. Paulo).

Dolores Sô

UM SECULO!

A "Tia Carlota", com 100 annos de edade, mineira, residente em Dous Corregos—Estado de S. Paulo—onde é muito estimada.

TANTA HONRA PARA UM CARAMANCHÃO!

Na residencia do Sr. Antonio Martins Dias ,conceituado negociante da nossa praça: grupo familiar e de convidados á animada festa inaugural do bonito e confortavel caramanchão, que se vê á direita.

DATAS FAMILIARES

Festa do 44° anniversario do casamento do Sr. capitão Paulo Pinto Auto Rangel, e do anniversario de sua filha Maria do Carmo Pinto Rangel: grupo na chacara Bella Vista, em Avaré—E. de S. de S. Paulo. Vêem-se sentados, o capitão Rangel e sua esposa, D. Deolinda Rangel. De pé, os membros da numerosa familia e outras pessoas gradas.

DIVAGANDO

Triste e melancolica se estende a noite com seu manto negro a envolver a terra num silencio profundo.

O vento sopra impetuoso atirando ao longe as folhas seccas das velhas arvores; a chuva cahe lentamente, produzindo um barulho tetrico, que vem impiedosamente ferir meu pobre coração de joven já descrente do mundo e das illusões...

Quanta tristeza nessa hora nostalgica me tortura a alma !... Quantas saudades dos meus tempos idos, quando eu corria pela estrada em flôr, atraz das borboletas azues e sonhava maravilhas de fadas !... Quantas recordações de entes queridos que partiram para a eternidade !...

Saudades, Recordações e Tristezas, sentimentos nobres que brotam nos corações sensiveis e que jámais me poderão abandonar !... — Amelia Silva

*

QUE QUERES MAIS ?

A Joãosinho Rodrigues :

Fiz do peito uma moldura,
Onde os traços divinaes
De tua alva imagem pura
Circumdei... Que queres mais ?

Fiz do peito um cofresinho
De perfumes ideiaes
E tambem o nosso ninho
De primor... Que queres mais ?

Fiz do peito uma barquinha,
Onde aos trilhos sideraes...
A tua alma junto á minha
Vogará... Que queres mais ?

E, se por cruentos fados,
Nos colherem temporaes,
E se, juntos abraçados,
Morrermos... Que queres mais ?

Belém, Pará—MCMXV

Zizi Corrêa

Está conforme.

LA BLONDE

1915

4· TORNEIO—SETEMBRO e OUTUBRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 17

2—1—Uma ave estava além do tecido.
Hermogenes S. Oliveira (Candeúba, Bahia)

2—1—No pé do cachorro vi uma moeda.
J. Oliveira (Curraes Novos, R. Grande do Norte)

2—2—Nem o passaro, nem o homem têm relação com o alcali.
Jurity (Recife)

2—1—Tem má vontade de tomar o alimento o homem que vive do seu jornal.
Ladino (Bahia)

2—3—Passo a noite sem dormir, todas as vezes que vou a Juiz de Fóra, porque quando lá chego, é sempre com rapidez.
Kaiser (Entre Rios)

2—1—A prudencia em ti depende do teu cerebro.
Lia & Amar (Bahia)

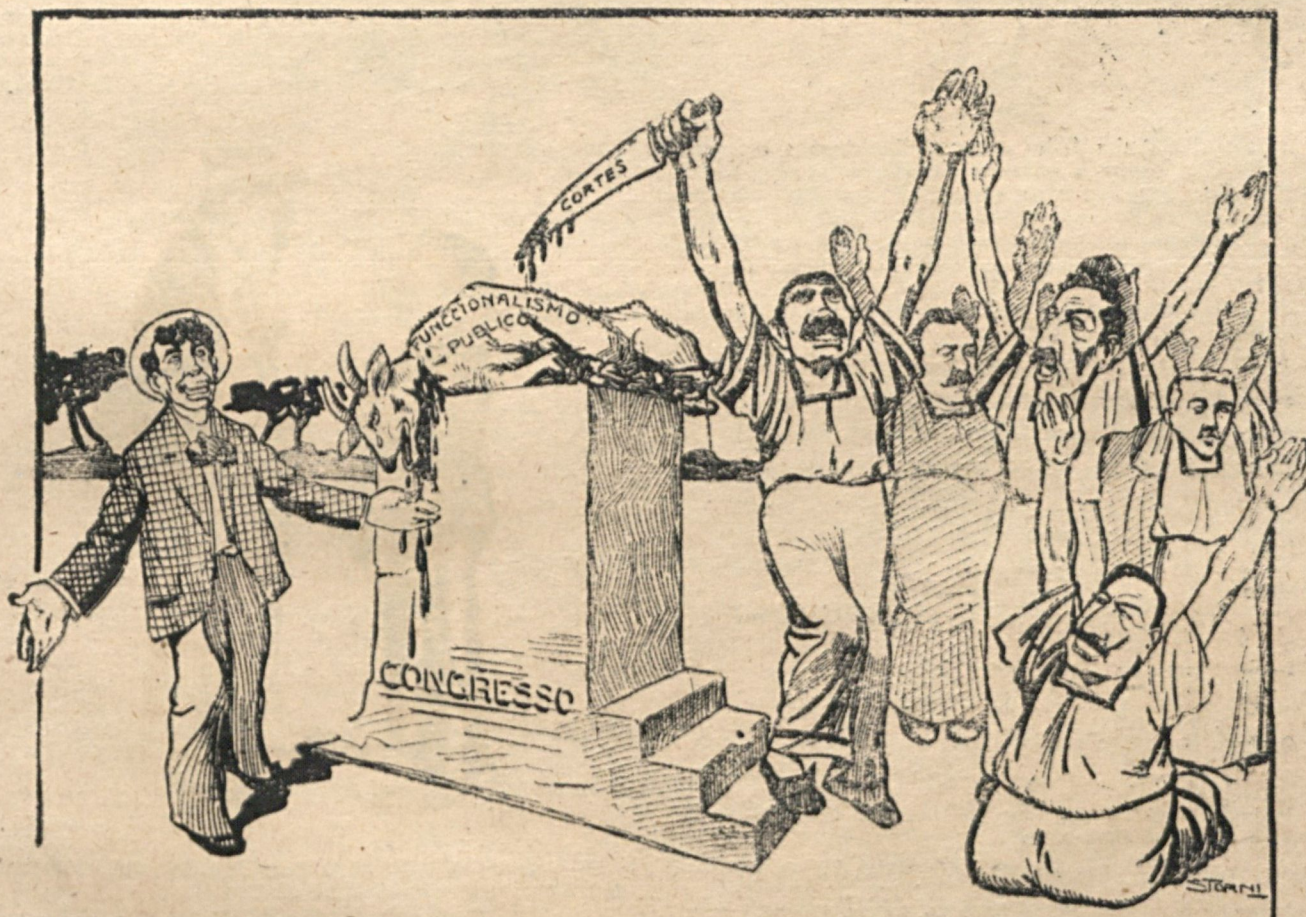
2—1—Estive em aperto com o alimento do sacerdote.
Joenio (Bom Jardim)

2—2—A mulher do Abrahão dá remedio para qualquer ave.
José Gualberto (S. Luiz do Maranhão)

1—2—No espaço ha logar para a estatua e para o vegetal.
Joven (Victoria, Pernambuco)

2—1—No passaro com vantagem descarreguei a arma.
Joãosinho H. Rodrigues (Belém)

O BODE EXPIATORIO DAS ECONOMIAS

"Condensando as ideias correntes dos financistas da Camara e do governo, o deputado Cincinato Braga apresentou, afinal, o projecto de revisão dos quadros do funccionalismo publico... civil, que, no fim de contas, importa na suppressão, mais ou menos mascarada, de milhares de empregados publicos com menos de 10 annos de serviço". — (*Dos jornaes*)

Cincinato Braga: — Céos! Só vós podeis ser testemunha de como me sangra o coração, ao ter de sacrificar o innocente cordeiro!

Cardoso de Almeida, Carlos Peixoto, Antonio Carlos e Calogeras: — Rendamo-nos á nobre sinceridade da confissão e á evidencia de que é necessario o sacrificio do cordeiro, em holocausto á Santa Economia!

Zé Povo: — Céos! Vêde como são espertos e ridiculos esses vossos filhos! Em vez de começarem por cima o sacrificio á *Santa Economia;* em vez de sangrarem os mastodontes que mais pezam no Thesouro — mas que os podiam esmagar — contentam-se em fazer do pobre funccionalismo publico o "bóde expiatorio" de todas as desgraças e de toda a "pindahyba" do Brazil!

Perdôae-lhes, que elles não sabem o mal que esse injusto sacrificio nos póde fazer!...

A' SAHIDA DO SENADO

— Este Sá Freire é das *arabias!* Terminou o seu primeiro discurso contra a emissão, advertindo os seus pares que "considera proximo o dia em que os credores estrangeiros, passando adeante dos nossos inactivos "dreadnoughts", virão plantar suas bandeiras nas Alfandegas da Republica".
— E que é que disseram ou fizeram os "pares" do Sá Freire?
— Nada! Continuam a receber o subsidio e a votar a prorogação!...

2—2—A medida que soffre, afina o instrumento.

Joseph (Do Club dos Genros de Hecate, Muritiba)

1—2—Pára!... Dou-te uma medida por um piparote.

J. Dantas (Pau d'Alho)

Ao Raphael Damasceno:

2—2—Nesta villa, em cada 24 horas, paga-se imposto por habitação.

Jacobita (Jacobina)

Ao Octavio Brito:

1—2—A primeira fileira é que falla.

J. Dantas (Pâu d'Alho)

2—2—Alvo e excellente vegetal.

J. Edamil (Pâu d'Alho)

1—1—Nota que sempre lhe pedimos que *venha cá* para honrar-nos com sua presença.

José Barreto (Alagôinha, Parahyba)

2—2—1—A piteira que comprei na cidade, troquei-a por um boi morto com os indios.

José Alves Framktdampfer d'Assis (Corumbá)

ANAGRAMMA 18

0—2—São infames os Gibelinos.

Job Vial

METAGRAMMA 19

(Varia a inicial)

4—4—No leito, com este instrumento, cortei um pedaço da fructa e dei ao animal.

Labinna Oriebir (Recife)

CHARADA INVERTIDA 20

(Por lettras)

5—Que exhalação agradavel sahe d'esta fructa!

Lace (Magé)

CHARADAS ANTIGAS 21 e 22

Tudo de mim tem receio, — 2
Não sei ainda a razão;
Porque, se sou muito feio,
Sou alegre e folgazão. — 1

P'ra toda classe de gente
Té mesmo aqui na cidade — 2
Terão prova bem patente
Da minha sinceridade!

NA PARAHYBA: exportação de carapuças

"O coronel Pessôa, governador do Estado, visitando inesperadamente uma repartição publica, notou a ausencia de muitos funccionarios, embora o livro de ponto accusasse a presença de todos. O chefe da repartição explicou que os não presentes haviam adoecido". — *(Telegramma da Parahyba)*

— Hom'essa! Então os funccionarios publicos assignam o ponto e cahem doentes?!...
— Admiras-te? Pois fica sabendo que é a molestia burocratica mais commum do Brazil...
— Molestia?!...
— Sim, homem de Deus! *A malandrite chronica*... Traiçoeira como todos os diabos! Tem accessos diarios quando menos se espera: das 10 ás 4... De maneira que apenas dá tempo para assignar o ponto... salvo no dia em que ha pagamento de vencimentos...

NO AMAZONAS: as palhaçadas do Tony

"O Sr. Guerreiro Antony, vice-governador do Amazonas, denunciado como fazendo parte do *complot* da conspiração abortada, que pretendia assassinar o governador Pedrosa e o chefe de policia, requereu o competente *habeas-corpus* para se livrar da acção policial". — (*Dos telegrammas de Manaus*)

Jonathas Pedroso: — Um companheiro de governo mettido na conspiração dos Nerys contra o governo!... Traidor! Traidor!! Traidor!!!

Guerreiro Antony: — Pódes desencadear a tua cólera á vontade! Com este guarda-chuva não tenho medo das tuas borrascas!...

Zé Amazonense: — Deixe-se de palhaçadas *seu* Tony! Deixe-se de bravatas, *seu* Guerreiro! O guarda-chuva póde livral-o de muita cousa, menos d'esta justça de Fafe, que é do que você e mais a tribu dos Nerys precisam!...

Mas, oh! nem todos terão
Um tão baixo sentimento,
Nem aturar quererão
Este meu atrevimento.

De vir á publicidade
Com ares de fidalguia,
Dizer tanta liberdade!...
Isto é bastante ousadia!...

K. D. T. (Barra Mansa)

Ao insigne charadista Custodio Teixeira dos Santos (Jacobina):

E' destro, lésto e geitoso... — 2
Nós o temos fielmente; — 2
Falla tudo e tudo faz
Desembaraçadamente.

In Ditoso (Canna Brava, Jacobina)

LOGOGRYPHO 23

Variando um tal pronome, — 4, 3, 4
Tens mulher nesta primeira, — 4, 9, 2, 3, 9
Andorinha na segunda, — 9, 6, 7
E parenta na terceira. — 1, 8, 3, 4, 5

Conceito:

Entrei no bello jardim
Da mulher do meu amôr,
E p'ra dar aos bons collegas
Colhi perfumosa flôr.

João Véras (Batalhão, Parahyba)

CHARADAS SYNCOPADAS 24 a 28

3—2—Porque é que a caravana, quando passa, sempre se encobre?

Lord Wimia (Do Grupo dos Alliados)

3—2—No subterraneo tomei uma coça.

Guanumby (Sorocaba)

3—2—Depois de nove dias, falleceu a freira.

H. Pito (Macau, Rio Grande do Norte)

3—2—Engraçado e alegre.

Joarsan (Cruz Alta)

4—2—Representante, não; nós o temos no corpo.

Lima (Araxá)

UM PALPITE SOBRE O «QUANTUM» DA EMISSÃO

A Victima: — Um obulo para a sêcca!

O Thezouro: — "Vê, filha, a aridez do monte"!..

A Victima: — Vejo, sim; mas, agora, tens a emissão de 350 mil contos...

O Thezouro: — Não chega para a cova de um dente...

A Victima: — E porque não te deram mais?

O Thezouro: — Não sei.

Deram-me só o necessario para metade do que eu precisava... Gostam de me vêr assim, sempre em petição de miseria, naturalmente para evitar mais *facadas*... Não vejo outro motivo para a conta dos 350...

ULTIMA PALAVRA DO ESTIMULO

"O Sr. ministro do Interior é de opinião que a Inspectoria de Vehiculos deve fazer as suas despezas com o producto das multas e outras rendas". — (*Dos jornaes*)

O guarda: — Vamos! Escarre p'r'aqui a multa!
Chauffeur: — Mas... por que?
O guarda: — Não tenho que lhe dar satisfações! Escarre a multa, senão...
O chauffeur: — Senão...; o que?
O guarda: — Senão, não como!...

CHARADA CASAL 29

2 — A mulher magica conhece o encadeiamento das cousas.

Ildefonso do Nascimento (Recife)

ENIGMA PITTORESCO 30

Anzoto Vellonio (Bahia)

AVISO

Os prazos terminarão: a 18 (15 horas), 23 e 29 do corrente, e a 1, 3, 13, e 18 do mez proximo. No primeiro prazo estão incluidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

NOTA — No torneio que hoje se inicia, ha uma differença dos outros anteriores, pequena differença é verdade, mas o bastante para estabelecer, desde logo, o destaque entre os decifradores de maior numero de pontos. Trata-se de uma modificação provisoria e é ella: acceitaremos mais de duas soluções para um mesmo trabalho, tantas quantas vierem, mas em compensação ficamos com a faculdade de só marcar ponto se, entre as enviadas, se encontrar a exacta, isto é, a do auctor. Ficam excluidos d'esta disposição, quanto á exactidão da solução, os enigmas pittorescos ;mas essa exclusão não é absoluta, isto é, o charadista poderá enviar as versões que quizer, como nos demais trabalhos; mas para que tenha o ponto contado faz-se mistér que não se afaste muito da solução do autor; uma ligeira variação que não altere o sentido da phrase original, nós toleraremos

SOLUÇÕES

Do n. 670:

Ns. 61, Amaralina; 62, Polydamas; 63, Interno; 64, Archimago; 65, Fumoso; 66, Macella; 67, Madresilva; 68, Picola; 69, Pesadume; 70, Periodo; 71, Macedonio; 72, Amoalamo; 73, Escholastico, Escholastica; 74, Lauro; 75, Czar, zoro, arte, roer; 76, Dimana, manida; 77, Patibulo, pabulo; 78, Mercurio, mero; 79, Capivara, cara; 80, Lazeira, Lara; 81, Chamotim, chatim; 82, Bororó; 83, Quebra-cabeça; 84, Ho-

OS CÓRTES E SEUS PRINCIPIOS BASICOS

Commerciante: — Mas porque os senhores não córtam nas verbas de representação, nos subsidios dos congressistas; não supprimem prorogações remuneradas; não acabam com as accumulações militares; não evitam que os reformados ganhem mais do que os da activa, etc, etc, etc?

Congressista: — Por que? Porque é um principio social, um principio commum, partir-se do mais simples para o mais complicado... Ora, emquanto houver classes mais modestas e pacificas, que possam aguentar córtes, não ha razão para se não prestar homenagem a esse principio, em virtude do qual não se começa um edificio de cima para baixo, e, sim, de baixo para cima!...

AS GABOLICES D'«ELLE»

"Tendo corrido o boato de que o naufragio do *Orion* fôra devido á cerração, descobriu-se afinal a verdadeira causa do sinistro: o *Orion* trazia a seu bordo as actas da eleição d'"Elle" pelo Estado do Rio Grande do Sul". — (*Dos jornaes*)

"*Elle*" : — Que bem me importa dizerem que eu tenho *urucubaca*, se, afinal, estou eleito senador pela terra gaúcha? !...

Brinquem commigo, se são capazes!

Metto o marechal Pires num chinelo e o tacão de bota em todos os sycophantas da imprensa!

E quando estiver outra vez com o amigo Kaiser? !... Isso então é que será uma sorte bruta!...

---

milia; 85, Lacão; 86, Moravia; 87, Desassocego; 88, Dixeme-dixeme; 89, Suspeito; 90, Sem a mulher o mundo para o homem seria um deserto.

DECIFRADORES

Do n. 670:

Eureka, Zut, Tiririca, Cemenzaltades, Nick Carter, D. Ravib, Octavio Brito, Valete de Espada (Lobo Leite), Alcebiades de Magalhães (Bahia), Thurar Robieri (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), Callisto (S. Paulo), 30 pontos cada um; A. Pausa (Bahia), K. Tumano (idem), Ferrolho (idem), Lia & Amar (idem), Agar Parmon (idem), Durval Teixeira (idem), Fróes (idem), Lyra do Norte (idem), Zázá (idem), Zé Palito (idem), Anzoto Vellonio (idem), Azil (idem), 29 cada um; Cume Preto, 23; Tupinambá (Macahé), 20; Feijó da Costa (Cataguazes), 18; Quasimodo, 17; Apassis (Santos), 14; Dr. Mephistopheles (Cucau'), 13; Antonio Garcia, 12; Argemiro da Silveira Balcão e Babá (Campos), 11 cada um; Benedicto Pacini (Rio Claro), Duque de Freixo (idem), 10 cada um; Paulistinha (S. Paulo), Bastinhos, 7 cada um; K. D. T. (Barra Mansa), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 6 cada um.

Do n. 668 e 669:

Antonius (Traipu') — 27 e 20 successivamente.

ALMANACH LUZO-BRAZILEIRO

Uma bôa noticia para os afficionados e profissionaes: o Almanach de Lembranças Luzo-Brazileiro para 1916 está na terra.

Por uma requintada gentileza do seu redactor charadistico José Leoni Palermo de Faria, recebemos um mimoso exemplar, esplendidamente encadernado.

Uma joia, emfim.

J. L. P. F. (pseudonymo do novo director da secção) faz questão de continuar a orientação do In Justo e procede com bastante criterio, porque ella é muito bôa e pratica. Como se não bastasse tão sincera declaração, lá estão os trabalhos do texto charadistico a confirmarem o movimento do novo encarregado.

Nossos agradecimentos e felicitações.

MAIS DROGAS SALVADORAS!

"A imprensa d'esta capital publicou com grandes elogios o projecto do Dr. Jeronymo Monteiro, organizando o Patrimonio Nacional".—(*Telegramma da Victoria*).

Jeronymo Monteiro : — Tive um trabalho insano, mas, por fim, arranjei um remedio infallivel contra a nossa fraqueza patrimonial... Cá está elle!

Zé Povo : — E cá está o meu vidrinho conta-gottas com o essencial para o bom successo de qualquer remedio...

Calogeras : — Que droga é essa, *seu* Zé?

Zé Povo : — E' tintura-mãe de juizo e energia... Sem isto, a tizana do Jeronymo, por muito bem intencionada que seja, não valerá dous caracóes!..

A INTERVENÇÃO NO MEXICO

General Carranza (delirando) : — Medico malvado este Dr. Wilson... Incumbiu o Dr. Cardoso de Oliveira de me assistir e esse diabo judeou commigo...
Wilson (á parte) : — Não faça caso, Dr. Brazil ! O enfermo delira...
O Brazil (para o doente) : — Tomara eu um medico como o Cardoso de Oliveira, quando estiver nas tuas condições...

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se ainda: Antonio Lourenço dos Santos Cunha (Goyandina, Goyaz), Mystica.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: J. Reis (Pau d'Alho), Trevo (Faria Lemos), Antonio Garcia, Tupinambá (Macahé), Pericles Pinto (Bahia), Romeu Leão Cavalcanti (Catende), Jacobita (Jacobina), Za-La-Vie (do Bloco dos Alliados), Lord Wimia (idem), E. G. de Souza (Canoinha), Virgilio Benissi (S. José do Ro Pardo), J. Dantas (Pau d'Alho), Zut.
Aventureiro (Barra Mansa)—Não temos a inscripção, como quer collaborar?... Cumpra.
Von Cova — Leia o que dizemos a Aventureiro; o collega incorreu na mesma falta.
Ubirajara (Cruz Alta)—A phrase não tem significação; não se presta, pois, o pittoresco.
João Baptista Pimentel (Rio Claro)—Antes de tudo precisamos saber se os versos do logogripho, offerecido a Rosalina Rosalia da Rosa, são de sua lavra.
José Montoril (Belém)—Máus versos, ausencia de enredo, eis o que é seu ultimo logogrypho.
Apassis (Santos)—Atrazadas as soluções do n° 671.
Dr. Mephistopheles (Cucaú) — *Perguntas enigmaticas* d'aquelle tamanho não se admitte mais aqui. No maximo, uma sextilha.
Feijó da Costa (Cataguazes)—Do n° 666 nada recebemos.
Octavio Brito — Não serve *estaca* para 163, porquanto *páu agudo* é uma cousa e *ponta* é outra. Não se deve tomar o todo pela parte.
Ladino (Bahia)—Houve engano da nossa parte.
Tiririca — Não foi nossa a culpa. Faremos o que pede, desde que o trabalho esteja bom.
E. G. de Souza (Canoinha) — Para o Almanach já chegou tarde. Serão publicadas n'*O Malho*.
Antonius (Traipú) — 667, não; *dura lex, sed lex*.
Francisco Egydio Martins (Burnier) — A valsa foi entregue ao critico; a publicação é lá com elle. Tem muita gente na sua frente.

ERRATA

No n° 647—A casal 201 é de Tiririca e a 202 é de Paulistinha (S. Paulo).—
No n. 675 — Na lista dos decifradores do n. 668, Duque de Freixo (Rio Claro) e Apassis (Santos) devem figurar com 20 pontos cada um; K. D. T. (Barra Mansa) e Lord Wimia, com 18 cada um.
N n. 676 — Nas soluções do n. 669, depois de 53 leia-se Giló (G lo -|- onça *egual a* Gonçalo).

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

DURAÇÃO—O presente torneio abrangerá os mezes de Setembro e Outubro.
PRAZO—O prazo será de 15 dias para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas; de 20 dias para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim para os de Paraná e Espirito Santo; de 26 dias para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; de 28 dias para os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; de 30 dias para os da Parahyba até Ceará; 40 dias para os do Piauhy até Pará; e de 45 dias, para os restantes, mas tudo a contar do dia da publicação. As datas acima referem-se ás capitaes dos Estados e as localidades proximas de communicação facil e rapida, porque para as mais distantes e não ligadas a ellas (capitaes) por linhas ferreas, ou vias fluviaes e maritimas, damos mais cinco dias sobre o prazo marcado. A lista, ou outro qualquer documento, que não estiver aqui na data marcada, não será tomada em consideração.
Esta distribuição é feita de fórma a garantir, pouco mais ou menos, aos decifradores d'esta secção o prazo de 15 dias. Se se der o facto (não acontecerá isto muitas vezes) do nos-

OS CREDORES DO THESOURO E A MODA

Elle : — Que saia deliciosamente curta !... E' a ultima moda ?
Ella : — Não, senhor ! E' a penultima... A ultima é 50 por cento á vista... e o resto em promessas...

A ASSISTENCIA COMMERCIAL NO SENADO

"Nas vesperas de entrar para o Senado o projecto financeiro Cincinato, a commissão do commercio foi áquella casa do Congresso, afim de vêr se obtinha mais alguma concessão no pagamento dos credores do Thesouro. Na ausencia da Commissão de Finanças, foi recebida pelos senadores Antonio Azeredo e Victorino Monteiro." — (*Dos jornaes*)

Dr. Pereira Lima:—Como nos tivessem fechado as outras portas, lembrámo-nos de vir aqui com o doente... Vejam o estado em que elle se acha! Faz pena... Só tem pelle e osso!

Francisco Leal:—E' uma verdadeira carga de ossos...

Sampaio Corrêa:—E é a um doente neste estado, que os medicos da Camara receitam 50 por cento de xarope de papel-moeda e o resto em cataplasmas...

Azeredo e Victorino Monteiro:—Realmente, a medicação é muito fraca. Devia consistir só, e totalmente, em injecção de puro arame...

Zé Povo: — Talqualmente! E' como eu penso. E por ahi se tira esta esdruxula conclusão: os medicos têm, particularmente, opiniões muito sensatas, mas são obrigados a ir na onda das meias medidas *legisladas* pelo executivo e *executadas* pelo legislativo !...

---

so semanario não ser distribuido no dia do costume, o charadista ficará com a faculdade de contar os seus quinze dias da data da distribuição; e, nesse caso, uma simples declaração do Agente na lista de solução é o sufficiente para o nosso conhecimento.

As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços do prazo marcado no começo d'este titulo.

LISTA—Deverão ser remettidas semanalmente, e assignadas pelo proprio punho do charadista com declaração do logar de origem.

TRABALHOS — Escriptos de um lado só e em papel separado, *cada um* (reparem bem) trará o nome do auctor e sua residencia, a solução respectiva e o diccionario em que é ella encontrada; as soluções parciaes incidem nessa determinação.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos com versos alheios, qualquer que seja sua natureza. Os logogryphos não excederão de 15 lettras no seu conceito total, devendo conter, pelo menos, quatro soluções parciaes, ficando abolidos os asteristicos e as lettras estranhas usadas em taes especies charadisticas.

Na composição de um trabalho o seu auctor deve levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arrevesados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-o quasi indecifravel.

Para difficuldade do seu problema deve elle tomar como exemplo o estylo do *Almanach de Lembranças Luso-Brazileiro*; ahi encontrará com abundancia bons pontos de comparação. Só nestas condições é que nos responsabilisamos pela publicação do trabalho charadistico.

São estas as especies charadisticas que adoptaremos nos nossos torneios: *novissimas*, *syncopadas*, *antonymicas*, *bisadas*, *neo-bisadas*, *invertidas*, *transpostas*, *alexandrinas*, *bifrontes*, *mephistophelicas*, *decapitadas*, *electricas*, *metagrammas*, *anagrammas* e *enigmas pittorescos*. Mais ainda: *antigas* e *enigmas charadisticos* (unicas especies que podem ser enigmaticas) em *terno*, em *quadra*, *logogryphos* e *perguntas enigmaticas*.

O *enigma pittoresco* limita as especies, que podem ser feitas em verso, ou prosa.

Das *antigas* em deante só admittiremos as que forem versificadas, procurando o auctor observar as exigencias da metrica o mais possivel.

Das charadas em *terno*, ou em *quadro*, cada verso deverá conter uma variante, e quando essa esteja em mais de um, o grypho, ou o recurso da chave, será obrigatorio. Figurados só acceitaremos os *enigmas pittorescos* e só na falta d'estes é que publicaremos os *enigmas-charadas* e outros semelhantes.

CORRESPONDENCIA — Toda a correspondencia destinada a esta secção deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL,

---

UM SÓ!

"O general reformado Serzedello Corrêa insistiu em carta aberta aos jornaes, nas suas ideias sobre córtes de vencimentos, dizendo que devem começar pelo presidente da Republica, passando aos ministros, aos congressistas e aos militares reformados. Neste ponto, convida os seus collegas a propugnarem por essa economia a bem da nação." — (*Das nossas notas*)

Serzedello : — Sim, *seu* Zé! Cortar sómente nos vencimentos do modesto funccionalismo civil é vêr mosquitos nos olhos alheios e não vêr elephantes nos proprios olhos... Não é só a verdadeira caridade : a verdadeira enocomia, tambem deve começar por casa...

Zé Povo : — Muito bem, *seu* general! Mas V. Exª. é um só da sua classe a dizer essas cousas justas... Os mais continuam muito satisfeitos com o — venha a nós! — com que se lambem... E uma andorinha só nãa faz verão...

Serzedello : — Não é só isso, Zé! Um homem só a ter juizo no meio dos que o não têm, até passa por maluco...

Album d'Œdipo, redacção d'*O Malho*, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Premios—Haverá sómente, dous : um para o decifrador que chegar em 1º logar, outro para o que attingir o segundo. Dado o facto de haver empate entre os charadistas de maior numero de pontos, os premios de 1º e 2º logares serão decididos, por sorte, entre os empatados.

Inscripções — Todo charadista que quizer collaborar nesta secção deve, antecipadamente, inscrever-se. Para essa formalidade mandará, em papel separado, nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer usar), logar onde mora, Estado a que pertence, e tanto quanto possivel, rua e numero da casa, tudo escripto á mão com lettra natural, e não á machina ou impresso.

Diccionarios — Todos os trabalhos, no presente torneio, devem obedecer aos seguinte vocabularios: Simões da Fonseca, Fonseca & Roquette (os dous volumes), Chompré (Fabula) e Bandeira (Manual do Charadista). Para as justificações admittimos além dos citados, mais, Francisco de Almeida (as duas edições), Farias e Albuquerque (Ementario luzo-brazileiro) e o Diccionario do Charadista, de Antonio M. de Souza.

Quando se tratar de uma palavra geographica relativa ao Brazil, desde que ella seja muito conhecida, o charadista, que compuzer o trabalho, não fica obrigado a cingir-se aos diccionarios do Regulamento, nem do Brazil, nem de outra nação qualquer. Mas, fique bem comprehendido que essa concessão só se entende com as palavras com as quaes estamos lidando todos os dias e, portanto, muito vulgares no nosso meio charadistico.

Soluções e pontos—Cada charada decifrada vale um ponto; mas é preciso que a solução seja a do auctor para que esse ponto fique garantido. Os charadistas poderão mandar tantas soluções para um mesmo trabalho, quantas quizerem, ficando suspenso, por emquanto, a disposição do regulamento passado que só admitte, no maximo, duas para uma mesma charada ; podem fazer isso, mas ficam sujeitos ao que está determinado mais acima na primeira parte d'este titulo.

Marechal

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE SETEMBRO

Dias:

6 — Córtes, córtes, córtes, córtes;
Vivem todos num cortado!
Só os fracos, não os fortes...
Diz o Carneiro ao Veado.

7 (Feriado).

8 — Os nossos economistas
São d'escacha pecegueiro:
Com Gallo não jogam cristas,
Nem com Touro, no terreiro.

9 Mas operam d'emboscada
Seus ataques de sabença,
Pondo o Porco em debandada
E o Camelo numa prensa.

10 Um em fuga, outro espremido,
Orçamentam gastos francos,
Com fervor tão divertido...
Burro e Vacca ficam mancos...

11 Mas com bichos de topete,
Por exemplo, o Jacaré,
Nenhum *Aguia* se intromette
No economico banzé...

O GENERAL FALKENHAYN

O ex-ministro da guerra, general von Falkenhayn—substituido actualmente pelo general Wil von Hohenborn — é o rival de Moltke. Abandonou a pasta da guerra para assumir a chefia do estado maior do Exercito em campanha, cargo de importancia material superior ao de ministro da guerra. Desalojado Moltke da sua elevada posição, Falkenhayn occupou seu posto junto ao imperador, que o admira ha muito tempo.

Falkenhayn foi o preceptor militar do kronprinz e pertence a uma antiga familia de nobreza não menos antiga que a dos Hohenzollern. Um jornal allemão estabelece a seguinte comparação entre Falkenhayn e Moltke:

"Ambos possuem temperamentos diversos. Falkenhayn é um homem feito só de nervos. E' irascivel. Gritador, aventureiro, sempre prompto para tudo, multiplica-se, toma resoluções; não retrocede; se fracassa numa ideia não se lamenta, busca outra. Sua mesa de trabalho não parece pertencer a um allemão. Tem os seus papeis em revolução. Porém, é admiravel vêr como naquella torre de Babel de planos, de *croquis* e de mappas encontra o que procura. Tem tudo á mão e mistura tudo nervosamente. O seu predecessor, Moltke, é inteiramente ao contrario. Homem sereno, placido, methodico, prudente, antes de pronunciar uma phrase calcula as consequencias que poderão ter cada syllaba.

Nunca se irrita. Não grita. Parece um pacifico bebedor de cerveja que se tivesse vestido de general para se photographar. Falkenhayn aproveita das opportunidades sem se preoccupar do perigo do imprevisto. Moltke organiza na segunda-feira os pensamentos que terá na terça, para ser realizados na quarta e na sexta".

E' notavel a semelhança de Falkenhayn com o seu collega, o grande chefe do estado maior do Japão, general Kodama. Ambos possuem o olhar agudo penetrante, o mesmo sorriso victorioso, os mesmos habitos de trabalho, a mesma robustez, a mesma desordem...

— Porque se agita tanto? — perguntou-lhe um general.

— Acredita que um general deva se mover tanto como um soldado?

— Sim, general — respondeu-lhe Falkenhayn — um official não deve ser mais do que um super-soldado.

Esteve na campanha contra os *boxers* com o marechal Waldersee. Possue a cruz "Pour le Mérite".

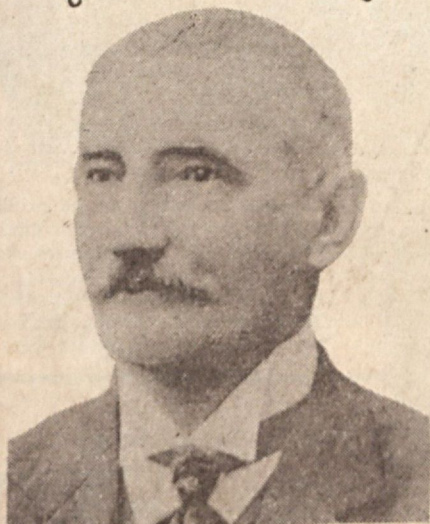
A ordem dos factores não alteram o producto

O de lá: — Incha-me a cabeça e crescem-me as orelhas, só em pensar e sentir que, ao passo que eu não tenho vintem, ha gente tão feliz, com tanto dinheiro, que não duvidam avançar na assignatura carissima para ouvir o Titta Ruffo...

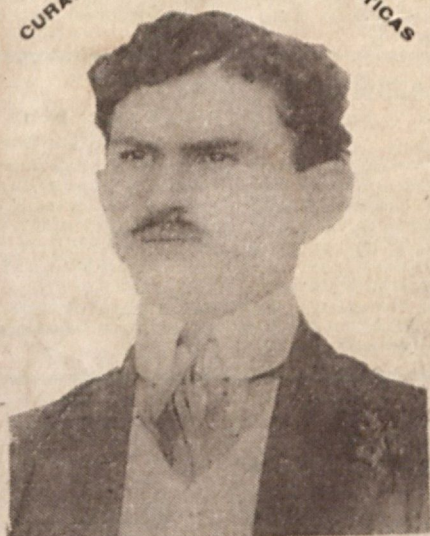
O de cá: — Ora! Faze como eu que, em vez de me preoccupar com o Titta Ruffo, contento-me com o Tuffo da Rita ou com o Ruffo da Tita e vou vivendo muito bem...

é a syphilis!

O ELIXIR DE NOGUEIRA

E' o unico que cura a SYPHILIS !!

Capitão José Albino Kobold
PELOTAS—MARÇO DE 1910

Aristides Frederico de Andrade
FORTALEZA, CEARÁ, 30 DE AGOSTO DE 1913

Levino d'Oliveira Guimarães
ESTADO DO RIO—ARROZAL DE SANT'ANNA, OUTUBRO DE 1912

Elpidio Soares
BREJO DO CRUZ—PARAHYBA DO NORTE
JULHO DE 1913

Affonso Ernesto Belmonte
NOVA CRUZ—RIO GRANDE DO NORTE
AGOSTO DE 1913

José Baptista de Oliveira
BAHIA — ITABUNA — DEZEMBRO DE 1912

Tem seu attestado na voz do povo!

Milhares de curados! Milhares de attestados medicos e de pessôas curadas. Unico de grande consumo.

A' venda em todo o Brazil e Republicas do Prata

Officinas lithographicas d'O MALHO